

Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Escândalo de espionagem na Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha ameaçou expulsar outro grupo de agentes soviéticos se Moscovo exercesse retaliações contra a expulsão de 25 alegados espões da URSS — anunciou ontem a BBC.

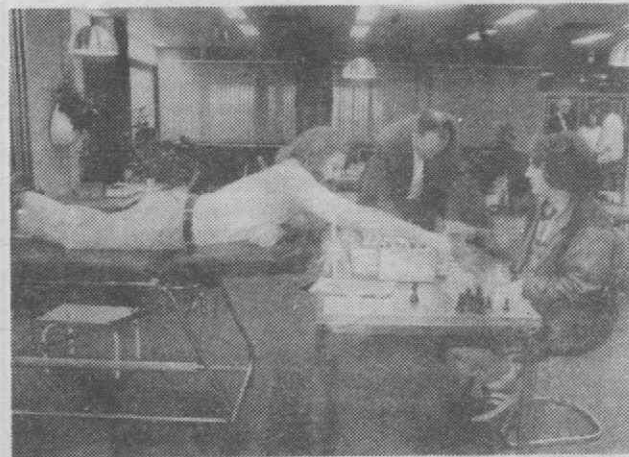
Em Copenhaga, o gabinete dinamarquês reuniu-se hoje depois de revelações segundo as quais Oleg Gordievsky, chefe do KGB em Londres e que pediu asilo político na Grã-Bretanha, trabalhou para os serviços secretos dinamarqueses como agente duplo.

O ministro dinamarquês da Justiça, Erik Ninn-Hansen, foi hoje alvo de um ataque cerrado por alegadamente ter prejudicado os interesses dos serviços secretos ocidentais ao ter exposto publicamente Gordievsky como agente duplo.

Fontes dos serviços secretos dinamarqueses não esconderam a sua surpresa por aquilo que descreveram como uma decisão sem precedentes de Ninn-Hansen.

O ministro tornou claro, na sua entrevista à televisão, que o Grã-Bretanha e a Dinamarca tinham cooperado estreitamente com Gordievsky e com a informação por ele fornecida.

Ninn-Hansen salientou na entrevista à televisão que Gordievsky foi durante muito tempo agente duplo e «a fonte de informação mais importante do Ocidente», sobre assuntos dos serviços secretos soviéticos.



TILBURG — Holanda — O mestre de xadrez inglês Tony Miles durante um torneio que disputou na Holanda, Tony Miles joga deitado numa cama argumentando que tem problemas de coluna.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

NUM RIO CHINÊS

BRIGA DE BÊBADOS ORIGINOU NAUFRÁGIO E 174 MORTOS

Uma briga de bêbedos entre tripulantes e passageiros de um barco de recreio provocou o naufrágio da embarcação e a morte de 174 pessoas no nordeste da China — informou ontem o «China Daily».

O Ferry «Harbin n.º 423» transportava 243 pessoas, em vez das 146 regulamentares, quando um marinheiro embriagado e um amigo iniciaram uma discussão que acabou numa luta generalizada entre tripulantes e passageiros.

O maquinista, que também tinha bebido, deixou os comandos do navio para se juntar à briga, acabando por permitir o naufrágio, no Rio Song Hua.

O incidente teve lugar no passado dia 18 de Agosto e o «China Daily» divulgou agora as conclusões do inquérito. NP



HENDAYE — França — uma das sobreviventes do acidente de Mangualde é acolhida por um polícia francês à chegada a França.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Ler na última página

NESTA EDIÇÃO

HEMOFÍLICOS NÃO DEVEM TER FILHOS

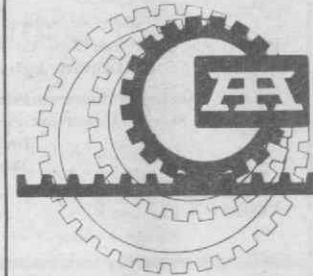
Ler na página 7

«TÁ-MAR» DA NAZARÉ: UMA GRANDE FORÇA AO SERVIÇO DO FOLCLORE NACIONAL



Ler na página 4

EXPOÁGUEDA É HOJE INAUGURADA



Ler na página 3

DESPISTE DE CAMIÃO PROVOCA CORTE DE ESTRADA

Ler na página 2

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Três semanas de campanha a partir de amanhã

Mais de três mil candidatos de 12 partidos e coligações iniciam às 00.00 horas de amanhã, uma campanha de três semanas para a eleição dos 250 lugares da Assembleia da República.

A campanha segue-se imediatamente a um período de três dias de luto nacional decretado por causa do desastre ferroviário de Mangualde que provocou 49 mortos conhecidos.

Pela primeira vez em 11 actos eleitorais realizados em 10 anos não é publicamente conhecido o número exacto de portugueses inscritos nos cadernos eleitorais.

As eleições de 6 de Outubro realizam-se com base na actualização do Recenseamento feita há cinco meses. O que não deu tempo para uma publicação oficial dos novos dados.

No entanto, os computadores oficiais que vão trabalhar os números eleitorais estão programados com as listagens correctas do último Recenseamento.

Em 1984, estavam inscritos nos cadernos eleitorais 7.652.204 cidadãos (incluindo emigração e Macau), admitindo-se que este número suba até aos oito milhões para o sufrágio de 6 de Outubro.

A grande novidade das próximas eleições é a participação do Partido Renovador Democrático (PRD) que se apresenta tendo como referência política dominante o general Ramalho Eanes, actual Presidente da República.

A campanha tem também como aspectos salientes a luta no Algarve de José Vitorino, ex-PSD, que se apresenta como independente pelo CDS e o comportamento dos «capitães de Abril» Marques Júnior e Vítor Alves, pelo PRD, em círculos de hegemonia APU.

A integração de monárquicos nas listas socialistas, o regresso de dissidentes do PS, a situação de detidos de alguns candidatos da FUP e a renovação quase completa das listas do PSD constituem igualmente

notas relevantes da próxima campanha.

As próximas eleições legislativas, as primeiras de uma série de quatro em cinco meses — depois há as autárquicas, as presidenciais e as do Parlamento Europeu —, vão escolher o décimo sexto Governo depois do 25 de Abril e o quadragésimo nono Primeiro-Ministro português desde a implantação da República há 75 anos.

O acto eleitoral realiza-se nas vésperas de Portugal aderir às Comunidades Económicas Europeias, por isso os principais partidos inscreveram nos seus programas eleitorais a revisão da Constituição já para o próximo ano.

A pré-campanha eleitoral decorreu sem incidentes e foi animada por uma série de debates na televisão que esteve no centro de uma polémica de que nestes períodos eleitorais a RTP é sempre alvo.

Para conquistar o eleitorado, os partidos recorreram aos mais diversos meios: este ano, quase todos os líderes enviaram cartas pessoais aos eleitores.

Pára-quadistas de plástico, bolas de praia, calculadoras electrónicas, sacos de sementes, jogos de totoloto — tudo foi usado pelos partidos para sensibilizar os eleitores.



CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON — Christa McAuliffe, professora de liceu, experimenta um saco de dormir durante um estágio no simulador de voo da Space Shuttle.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

BILHETE DA BEIRA

Hoje é dia de amargura e luto por mais uma catástrofe nacional, desta vez no coração das Beiras. Difícil é saber descrever o que quer que seja, neste estado de emotividade e dor.

Mais um dia de sinistro ocorreu. A sirene dos bombeiros uiva estridentemente e logo o povo acorre. É o toque de desastres e ao longe, a uns escassos quilómetros vê-se uma longa nuvem espessa de fumo preto. Só se sabe da notícia quando um pobre homem, todo esfarrapado e manchado de sangue desce de uma carrinha, a coxear, directamente para a estação. Logo o povo se junta para saber o que aconteceu. O pobre homem nem falar pode, pois também está ferido. Acaba de balbuciar... foi horrível... isto é uma catástrofe... foi o fim do mundo... Ambulâncias e bombeiros atravessam loucamente a vila. Todos os anónimos que têm meios, de carro ou de motorizada, dirigem-se ao local do acidente.

Quem fica espera amargamente as notícias que chegam de minuto a minuto, as pessoas que no meio de tão grande catástrofe escapam ilesas e que vão chegando ao largo da estação. Uma jovem visivelmente em estado de choque, só consegue dizer «Santo Tirso» e aí vai num táxi... Começa depois o transbordo das pessoas que escaparam, por volta das 21 horas, nas carreiras da CP.

Crianças andam de porta em porta a tentar arranjar leite e mantimentos para dar aos bombeiros e a alguns sinistrados. No Centro de Saúde de Nelas é também o fim do mundo. Começam a chegar os feridos e os de maior gravidade são imediatamente transferidos para Viseu. Acorrem todos os médicos da região, bem como o pessoal paramédico e mais uma vez o corpo feminino de bombeiros.

Percorre-se a vila na tentativa de arranjar lençóis para tapar todos os mortos. O povo está todo na rua, não apenas como acto de curiosidade, mas tentando dar um pouco de calor a todos os que vão aparecendo, que sofrem.

Às 23 horas chegam já inúmeras pessoas do Porto e arredores, da Guarda, de Vilar Formoso, tentando saber se o seu familiar ou parente aqui está internado no Centro de Saúde. Passam ambulâncias de Santa Comba e Carregal do Sal a caminho de Viseu.

Uns choram, outros gritam, outros ansiosos não se expandem e choram em silêncio, um silêncio bem amargo...

O pessoal de apoio, com calma, tenta a todos atender. É difícil saber o nome de todos os que entraram. Organizam-se listas por nomes e idades dos feridos que por aqui passaram.

Até às 24 horas entraram no Centro de Saúde de Nelas, 57 pessoas, 12 foram transferidas para Viseu, dada a gravidade dos ferimentos. Até a essa hora havia 3 mortos, ainda por identificar. Uma senhora de perto de sessenta anos decapitada e uma outra completamente carbonizada.

Será preciso conhecer-se a morte e a dor para se entender a vida? Solidariedade é e afinal ainda uma palavra bem humana. Solidariedade de todo o povo e em especial um povo jovem que dá assim apenas a sua força e espírito de ajuda.

Quem é o responsável agora por tanta morte? Será apenas uma pessoa, ou todo um sistema?

Luisa Lopes

ZITA SEABRA REÚNE COM ACTIVISTAS SINDICAIS E COM MULHERES

O cabeça de lista da APU pelo círculo de Aveiro, Zita Seabra, reúne hoje, às 10 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal, com activistas sindicais. Às 15.00 horas, na sala de sessões da Câmara, haverá outra reunião, desta vez com mulheres.

Trata-se, segundo a APU, de «iniciativas para as quais se fizeram convites e que têm por objectivo a discussão dos problemas específicos e de informarmos sobre os compromissos que os candidatos da

APU assumem face a tais problemas».

Amanhã, a partir das 9.30 horas, estará em São João da Madeira para contactos porta a porta. Às 14.30 horas, fará o mesmo em Estarreja e às 21.30 horas, nesta vila, terá uma intervenção na festa APU que se realiza na escola preparatória.

Hoje e amanhã, candidatos da APU distribuirão propaganda junto ao mercado de Aveiro, ao Estádio Mário Duarte e ao hospital.

PS apresentou o seu manifesto de Aveiro

Ontem, em Aveiro e em conferência de imprensa, o Partido Socialista apresentou o seu manifesto distrital para as eleições legislativas de Outubro.

No manifesto lê-se: «No Parlamento não estaremos nem quietos nem calados». Os candidatos a deputados prometem, conscientemente, estudar as graves e preocupantes questões nacionais e os problemas regionais que preocupam as populações e procurar as soluções ideais para tais resoluções. Para tal ser possível para se reabilitar as estruturas sociais e económicas essenciais é que o povo dê ao PS uma maioria para governar.

O cabeça de lista do PS pelo distrito de Aveiro, Carlos Candal, disse que «o PS encara a política não como um serviço à causa pessoal mas sim à causa colectiva. É tarefa do PS proceder a uma modernização do país perante a qual não se deverá esquecer a equidade e a solidariedade».

Carlos Candal, relativamente aos problemas graves que preocupam toda a região aveirense, referia que «urge definir qual o futuro da ria, tão esquecida e maltratada. Tudo isso passa naturalmente pela problemática da regionalização e do planeamento».

Pessoalmente, ainda sobre a regionalização, Carlos Candal diria que o seu problema não está a ser bem

posto e que ela está a ser feita com muitas discrepâncias. No Parlamento, apresentará um texto de instituição da região administrativa de Aveiro. Na regionalização impera a hipocrisia, há que concretizá-la verdadeiramente. Carlos Candal defende o integralismo do núcleo demográfico do distrito em que o cerne do distrito tem que ser insoluvel. O PS reclamará a regionalização adequada do distrito — sempre acautelados contra a apetência colonialista e dominadora e a manifesta força centrista dos distritos vizinhos.

Ainda sobre os grandes problemas do distrito, o PS propõe de-

Cont. na última página

NECROLOGIA

ABÍLIO AREDE — Faleceu ontem às 5.00 horas da manhã, Abílio Arede, de 87 anos, natural de Valongo do Vouga e residente em A-dos-Ferreiros.

O seu funeral realiza-se hoje pelas 18.00 horas de sua casa para o cemitério de A-dos-Ferreiros.

Tratou a Agência Funerária Castilho.

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU

1.600 CONTOS

Provenientes de sete barcos de arrastão costeiro, descarregaram, ontem, na Lota de Aveiro 9.647 kg de

peixe que renderam 1.156.723\$00. A pesca artesanal e motoras renderam 496.354\$00.

ENGENHEIROS VÃO REUNIR EM COIMBRA

A revisão do Decreto-Lei 73/73 cujo projecto de diploma legal foi enviado à Ordem dos Engenheiros para emissão de parecer, será o tema de uma reunião a efectuar no próximo dia 16 pelas 21.30 horas na

sede da Região Centro, em Coimbra. Pede-nos aquela Ordem para informarmos os engenheiros da região de Aveiro, interessados nessa reunião, contactarem o colega Basílio Lebre.

BOMBEIROS

Os Bombeiros de Aveiro e os de Ílhavo tiveram uma saída, cerca de 1 hora da madrugada, para um pequeno foco de incêndio, em mato, em Coutada-Ílhavo, sem grandes consequências.

Cerca das 16.30 os soldados da paz de Ílhavo, voltaram a sair para a Gafanha de Aquém, também para mato e sem importância.

Os Bombeiros de Vagos, foram chamados para o acidente na Estrada Nacional 109, que descrevemos, noutra local desta edição.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Uma residência situada na Rua da Patela, nesta cidade, foi ontem assaltada por desconhecidos, que entraram por meio de chave falsa.

Furtaram um relógio e 30 contos em dinheiro.

CAPTURADOS DOIS «RATOS» DE AUTOMÓVEL

A PSP de Espinho, capturou em flagrante delito, Valentim Manuel Domingues da Costa, de 29 anos e Cândido Manuel de Jesus Soares, de 16 anos, em virtude de estarem a furtar do interior duma viatura um rádio-leitor e uma bolsa de mão.

Foram presentes ao TIC de Gaia.

MUITAS SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

Ontem no Porto de Aveiro não se verificou nenhuma entrada, mas em contrapartida, houve grande movimento de saídas.

Assim, os navios «Trópico» e «Equinócio», portugueses, saíram para a Guiné, para a pesca do camarão. Os alemães «Libra II» e «Banernsee», saíram com pasta de papel. O navio cipriota «Basileia», abandonou o porto, onde tinha vindo descarregar peixe congelado.

Prevê-se para hoje as entradas dos navios «Soknatum», inglês, para carregar madeira e o «Chimiuno», italiano, vazio e o «Eldvik», islandês, que veio descarregar bacalhau.

DESPISTE

DE CAMIÃO

PROVOCA

CORTE DE ESTRADA

Ontem, cerca das 7.30 horas, um semni-tractor que circulava na Estrada 109, no sentido sul-norte, despistou-se no lugar de Quintã — concelho de Vagos.

Por motivos ainda não apurados, mas segundo consta, estão relacionados, com o rebentamento dum pneu, o veículo pesado, de matrícula DM-63-49, pertencente à firma J. Gama, Ld.ª. Com sede em Lisboa e conduzido por Henrique António Riço Mesquita de 27 anos, natural de Azambuja, bateu numa casa-celeiro, situada no lado direito, tendo-se desprendido a cabine, arastando o condutor, que ficou ferido.

O acidente provocou um corte total na estrada, verificado entre as 15 e as 17 horas, enquanto que desde a hora em que se deu, o trânsito tivesse estado condicionado, dado que ocupava toda a faixa direita da estrada.

O condutor foi transportado ao hospital, onde o nosso jornal apurou, que mais tarde foi transferido para o Hospital de Vila Franca de Xira, apesar do seu estado não inspirar cuidados.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Vagos.

ASSALTADA A

CÂMARA DE VAGOS

A Câmara Municipal de Vagos foi assaltada na noite de anteontem. O facto foi verificado quando ontem os funcionários entraram de serviço e depararam com o cofre da tesouraria arrombado, tendo sido levados os oitenta contos ali existentes.

Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, o assalto terá sido efectuado por «profissionais», dado que as portas não apresentavam sinais de arrombamento e o cofre foi cortado a maçarico. Segundo se pensa, isso foi «obra» de quadrilha organizada.

Tomou conta da ocorrência a GNR local.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 75

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154



**ALIANÇA
SEGURADORA**

AVEIRO

Alugam-se Salas para ESCRITÓRIO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º

TRATA:

ALIANÇA SEGURADORA

Direcção Financeira

Rua Gonçalo Sampaio, 39-8.º Piso

PORTO

Telefones 699860/1/2

AVEIRO — Telef. 24983

**NÉON — FLUORESCENTE
LUZ INDIRECTA — DIFUSORES
ACRÍLICOS — PALAS**

«MARCAMOS PRESENÇA, DIVULGAMOS BONS PRODUTOS!»
ESTAMOS AO SEU DISPOR NA RUA DR. VALE GUIMARÃES (AP. 3) S. BERNARDO — 3800 AVEIRO OU PELOS TELEFS. 21378 E 21345. CONTACTE-NOS!!!

A RECLANVEIRO-RECLAMOS LUMINOSOS, LD.ª, PRESENTE COM BRILHANTES RESULTADOS, NOS RALLYES PAPPER'S: BOMB. NOVOS (AVEIRO), SEMENTE (EIXO), ST.ª CECÍLIA (S. BERNARDO), JOBRA (BRANCA), C.A.P.A./SAVECOL (ALQUERUBIM) E MACHOTEAM (FERMENTELOS) 1985; ATRAVÉS DA EQUIPA, RUI MAIO/E. DIAS, J. SOARES, J. SERRANO.

«MARCAMOS PRESENÇA, FABRICAMOS BONS PRODUTOS!»

**NÉON — FLUORESCENTE
LUZ INDIRECTA — DIFUSORES
ACRÍLICOS — PALAS**

RUA DR. VALE GUIMARÃES (AP. 3) S. BERNARDO
3800 AVEIRO — TELEFS. 21378-21345

A PARTIR DE HOJE, E ATÉ AO DIA 22

Águeda tem a sua grande exposição industrial

Durante nove dias Águeda vai concentrar as atenções de diversos sectores, quer do público quer dos industriais. São nove dias em que decorre a «Expoágueda/85», na sua segunda edição, a que o espírito empreendedor da equipa directiva da Associação Industrial daquela cidade deu corpo.

A razão de ser desta iniciativa prender-se-á um pouco com um facto que, quer se queira quer não, é um pouco a realidade: Águeda não conhece (ou não conhecia) Águeda.

E não se duvide desta afirmação pois ela corresponde inteiramente à verdade. A confirmá-la tivemos conhecimento, e isto é apenas um exemplo de entre muitos, que um industrial de Águeda descobriu em Lisboa uma peça interessantíssima, desconhecendo o fabricante, mas que tinha a inscrição de ser feita em Águeda. Pois para localizar o seu fabricante, aquele industrial teve de se socorrer de várias pessoas e de diversas informações. Este facto pode parecer insignificante mas é tradutor do que na realidade se passa: há em Águeda quem não saiba o que se faz ali. Assim como há por todo esse País quem desconheça aquilo que se faz em Águeda, as suas potencialidades, em suma, a sua realidade.

A Edição/84 da Expoágueda foi um indelével sucesso. O presidente da direcção da Associação Industrial de Águeda, Augusto Gon-

çalves, disse ao nosso jornal que «foi uma aposta que fizemos em boa hora, correndo vários riscos de ordem financeira pois a feira foi lançada num momento de crise generalizada no País. Apostámos forte mas ganhámos a aposta. E repare que tinha havido um compromisso entre os directores da nossa Associação que se a Feira desse prejuízo, esse seria coberto pelos próprios directores, já que não entendíamos correcto que fossem depois os sócios a cobrir um eventual fracasso financeiro da nossa iniciativa».

REEDIÇÃO DO ÊXITO

A avaliar pela lista de expositores e pelo alargamento do espaço ocupado — não na sua dilatação mas na sua compactação — a Edição/86 da Expoágueda deixa já antever a reedição do êxito do ano passado.

Se é um facto que houve expositores que estiveram na edição anterior e que agora não estão presentes, a grande verdade também é que muitos outros que «não acreditaram na Expoágueda de

1985» acorreram agora em força, obrigando a que o espaço do pavilhão fosse melhor aproveitado para alojar os 139 módulos de stands que compõem a área coberta desta Exposição-Feira Industrial. Regista-se ainda um melhor aproveitamento também da área exterior.

Um outro sintoma do interesse que a Expoágueda suscitou na sua primeira edição foi agora a presença de entidades oficiais. Recordemos que são quinze as entidades oficiais ali representadas, desde a Câmara de Comércio e Indústria Luso Sul-Africana à Universidade de Aveiro, passando pelo LNETI, pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Direcção-Geral de Qualidade, ICEP e IAPMEI.

Também a Imprensa, que no ano passado apenas esteve representada pelo nosso colega «Diário de Coimbra» está este ano numa maior força já que ali se encontram stands do «Diário de Aveiro», «Diário de Coimbra», «Primeiro de Janeiro», «Jornal da Província» e «Soberania do Povo».

Depois é uma diversidade de actividades industriais que ilustram bem as potencialidades da zona, zona que assume de há muito um carisma de trabalhadora e altamente industrializada.

ESPECIALIZAÇÃO PODE VIR MAIS TARDE

Na conversa que mantivemos com o presidente da A.I.A., abordámos o problema da vulgarização das feiras intersectoriais e o eventual interesse de feiras sectoriais, mesmo que integradas numa anual generalizada. Augusto Gonçalves afirmou-nos que «essa poderá vir a ser uma opção de futuro, só que entendemos, dentro de uma óptica que nos é própria, criar primeiramente estruturas sólidas que nos permitem garantias mínimas de diversificar depois as nossas iniciativas. Não enfeitamos a sujestão que propõe mas não temos ainda criadas as condições para isso».

Há quem perfilhe ideias de que as feiras de sectores diversificados não assumem uma dimensão profissionalizada, isto é, não se dirigem aos profissionais, diluindo-se o seu interesse numa transformação quase

folclórica de características de romaria, enquanto as feiras profissionais, não popularizadas têm um interesse muito maior na divulgação dos produtos a quem eles realmente interessam. E Águeda tem potencialidades para uma ou duas bienais de sectores distintos.

Mas há também quem perfilhe a ideia de que Águeda justifica uma exposição (que não feira) permanente.

É assunto para que os especialistas estudem de molde a dotar Águeda com a versão mais adequada ao desenvolvimento que apresenta.

UMA FEIRA NÃO POLITIZADA

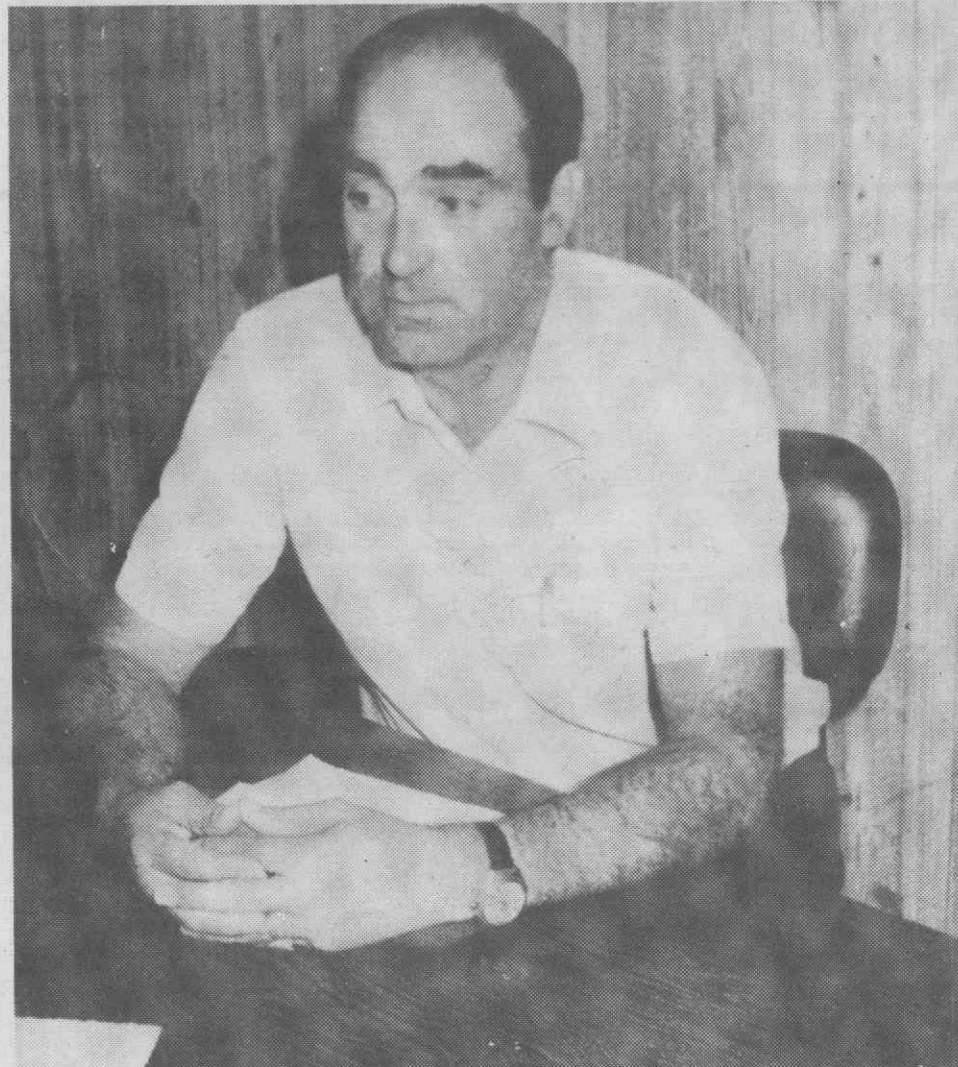
No rescaldo da Feira do ano transacto houve quem fizesse acusações à A.I.A. de que a Feira fora «politizada», e logo na altura Augusto Gonçalves recusou as acusações. Este ano como vai ser?

«As pessoas interpretam sempre as intenções dos outros à medida das suas conveniências», disse-nos. «por isso corremos o risco de voltarmos a ser acusados injustamente. O que fizemos foi convites a personalidades de vários quadrantes, e se elas não tiverem disponibilidades para cá virem não é a nós que deverão acusar ou atacar».

No ano passado visitaram a Expoágueda 35.000 pessoas. Este ano os promotores pensam que esse número poderá ser alargado.

As entradas são a 30\$00 (trinta), embora já tivessem sido postos a circular boatos, com intenções já conhecidas, de que os bilhetes eram mais caros. Recordamos que no ano passado as entradas eram a 20 escudos e no «mercado dos boatos» atingiram os 300\$00. Isto revela, sobretudo que, mesmo em Águeda, há quem pretenda denegrir a imagem da Expoágueda, há quem pretenda inviabilizar aquilo que por si só se impõe. Tempos e gentes...

Arménio Bajouca



Augusto Gonçalves, presidente da Associação Industrial de Águeda.

Esperamos por Si...



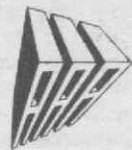
...Visite-nos!

MÁRIO SOARES INAUGURA HOJE A EXPOÁGUEDA

O Primeiro-Ministro inaugura hoje, pelas 17 horas, na companhia do ministro da Indústria e Energia, Veiga Simão, a 2.ª edição da Expoágueda, feira-mostra das potencialidades industriais da região.

Indústrias Metálicas

Rebites { ALUMÍNIO
COBRE
AÇO
MAQUINAS DE REBITAR



3 Marcos, Lda.

TELEX 37138 TREMAR P
TELEPHONE 61455

TELEF. FABRICA 63422
VALE DO GROU - ÁGUEDA



Marlanvi equipamentos eléctricos, lda.

INTERRUPTORES
INDUSTRIAIS / DOMÉSTICOS

FABRICANTE / EXPORTADOR

Telefones 63034 / 5 / 6
Telex 37057 MARLAV - P

APARTADO 93
3751 ÁGUEDA CODEX
PORTUGAL

REPRESENTAÇÃO DE INFORMÁTICA DE ÁGUEDA, LDA.

SOLUÇÕES PARA TODOS OS PROBLEMAS DE INFORMÁTICA

«Tá-Mar» da Nazaré:

uma grande «força» ao serviço do folclore nacional



Rancho Folclórico Tá-Mar, da Nazaré, em plena actuação.

Com meio século de existência feito o ano passado, o Rancho Folclórico «Tá-Mar» da pitoresca praia da Nazaré, tem sido um grande «embaixador» daquela vila, por terras nacionais e pelo estrangeiro.

Vimo-lo, recentemente, dançando de permeio com o Rancho regional «Os Esticadinhos» de Cantanhede e com outros agrupamentos, em Arrôtas, Pocariga — Cantanhede e o seu ritmo de danças e cantares, servido por experimentados componentes que sabem da «poda», matém o «fogo» ardente das suas características de conjunto primoroso, onde os seus movimentos rápidos e sincronizados, lhe concedem a fama que criou e que o colocam no número dos bons grupos folclóricos portugueses. O típico traje dos que

vivem junto ao mar, quer por parte do homem com a indumentária de pescador e a mulher com as suas «sete saias», consagram àquele conjunto artístico uma graça muito própria daquela região de borda-mar.

Um pouco da sua biografia: «O Rancho Folclórico «Tá-Mar», da Nazaré, foi fundado no ano de 1934, e usou primitivamente, o nome de «Rancho da Nazaré». A partir de 1936, porém, quando de uma sua exibição no Teatro Nacional de D. Maria II, em Lisboa, em festa de homenagem ao escritor Dr. Alfredo Cortês, estando em cena a peça da autoria daquele denominada «Tá-Mar», dedicada à Nazaré e seu povo, foi deliberado que o grupo passasse a adoptar o nome de: Rancho Folclórico «Tá-Mar».

Este agrupamento — que, pela sua genuinidade, é considerado o mais típico de Portugal tem por finalidade manter vivas e dar a conhecer ao mundo as tradicionais danças e canções da Nazaré, que tanto interesse despertam, pela alegria que emanam e pelo sabor especial a coisas da gente do mar. Para a sua orquestra, adoptaram-se os instrumentos mais rudes e mais usados pelos pescadores antigos, das pinhas e da garrafa com garfos que o taberneiro lhes emprestava na altura dessa festa.

Os seus componentes dança-

rinos, apresentam-se com o autêntico traje da Nazaré — e só da Nazaré — porque no mundo inteiro outra terra onde ele tenha sido usado pelo seu povo, embora, recentemente, tenham aparecido algumas imitações, efectuadas por pretensos grupos folclóricos, de outras terras. Tem sido inúmeras as exibições que este rancho nazareno tem efectuado no estrangeiro e no nosso País, quer em festivais de folclore, quer em filmagens ou programas de televisão, cartazes de propaganda de Portugal.

Nascido em 1934, na «mais típica praia portuguesa», o «Tá-Mar», não obstante as transformações que vão surgindo na vida de cada rancho folclórico com a introdução de novas danças e cantares como sinal de progresso e avanço da modalidade, nele reina um tipicismo bem característico da sua indumentária e no ritmo veloz das suas canções.

Neste tão dilatado tempo de existência, e que se caracteriza por ser um dos sócios fundadores da Federação do Folclore Português, o «Tá-Mar» continua a ser uma grande «força» que honra e dignifica o rico e prestigioso folclore nacional. Sem dúvida, ele constitui um cartaz de luxo em qualquer festival por todos os predicados que encerra.

Licínio Alves

CABRIL

A Festa em honra de N.ª S.ª de Lourdes

A comunidade da freguesia do Cabril une-se e reúne-se anualmente junto ao Santuário de N.ª S.ª de Lourdes, numa tradição que se mantém há mais de cinquenta anos, desde a construção da sua capela, e sempre no segundo domingo de Agosto.

A maioria dos naturais da freguesia do Cabril que trabalham noutros locais do País e estrangeiro e habitualmente aqui se deslocam nesta altura para participar neste convívio fraterno mereciam algo mais, em especial os jovens, pois ao contrário do que se verifica em aldeias vizinhas a nossa festa não está a ter o brilho desejado. Talvez o facto se deva ao método já ultrapassado da sua organização e que cabe exclusivamente a pessoas que aqui residem na sua maioria bastante idosos. Assim, mais nada se lhes pode exigir para além dos foguetes e a típica aparelhagem sonora.

Porém esperamos, que de futuro, e indo ao encontro da ideia da maioria da comunidade da freguesia do Cabril, seja criada uma comissão de festas

com outras possibilidades, a fim de, com o devido tempo, se organizar uma festa condigna que a todos possa servir com agrado.

É DE ALARME A SITUAÇÃO DO RIO UNHAIS

Alarmante é a situação que se nota no Rio Unhais, com os peixes a sofrer uma devastação completa sem que as autoridades ponham cobro a tal situação facto que para o qual aqui lançamos o alerta, ao cuidado de quem de direito.

CÃES VADIOS

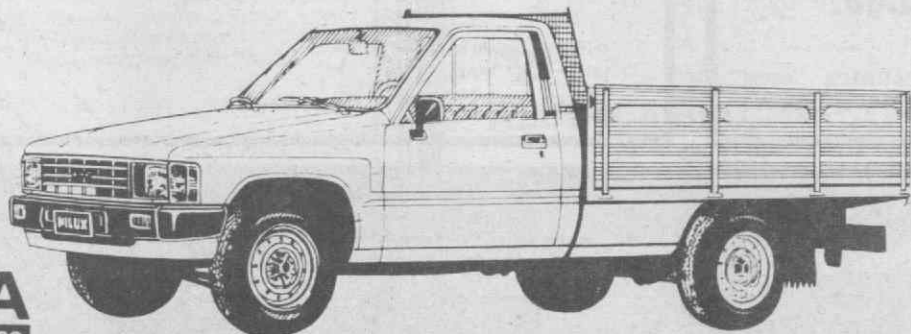
Matilhas de cães vadios continuam a infestar esta freguesia e povoações vizinhas, matando animais de capoeira, destruindo sementeiras e a causar prejuízos de toda a ordem.

Há que tomar providências adequadas quanto a este caso de forma a preservar os haveres e a tranquilidade de cada um, nas áreas por eles infestadas. (C.)



OFERTA DE UMA CAIXA DE CARGA

Ano após ano, aumenta o êxito desta iniciativa que a cada vez mais numerosa FAMILIA TOYOTA já não dispensa. Este ano, a popular HILUX será a nossa «Rainha das Vindimas». Se você comprar, até 12 de Novembro, uma TOYOTA HILUX, na versão chassis-cabine, receberá gratuitamente uma CAIXA DE CARGA em madeira.



TOYOTA
uma FORÇA para o FUTURO

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L. - CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

SE
não sabe nadar
entre na água
apenas até à cintura



A PARTIR DE AMANHÃ EM COIMBRA

Autocarros e tróleys alteram percursos, paragens e horários

A partir de amanhã entram em vigor várias alterações de percurso, paragens e horário de algumas carreiras dos Transportes Urbanos de Coimbra. A maior parte das modificações devem-se a alterações no ordenamento de trânsito em vários locais da cidade.

A grande alteração no ordenamento de trânsito, a proceder pela Câmara Municipal de Coimbra, será efectuada na zona da Manutenção, ao cimo do Mercado Municipal (D. Pedro V), e, principalmente, na Cruz de Celas, onde a Rua Augusto Rocha e a Rua Augusta passarão a ter sentidos únicos. A primeira no sentido ascendente e a segunda no

sentido descendente.

A linha n.º 4 (Portagem-Cruz de Celas) terá, a partir de amanhã, alterações de percurso, horários e paragens.

O percurso passa a ser o seguinte: Portagem, Rua Ferreira Borges, R. Visconde da Luz, Manutenção, R. da Saragoça, R. António José de Almeida, Cruz de Celas, R. Gomes

Freire de Andrade, Av. D. Afonso Henriques, R. de Sta. Teresa, R. Infantaria 23, Arcos do Jardim, R. Alexandre Herculano, Praça da República, Av. Sá da Bandeira, R. da Sofia, Palácio da Justiça, Av. Fernão de Magalhães e Portagem.

Como consequência da alteração serão eliminadas as paragens em frente ao Instituto Maternal e na Rua Lourenço de Almeida Azevedo, sendo introduzidas duas na Av. Afonso Henriques, uma na R. de Sta. Teresa e outra na R. Alexandre Herculano.

LINHA 3 SUPRIMIDA EXPERIMENTALMENTE

Com as modificações ao esquema de circulação viária na Cruz de Celas

e consequente sentido único nas duas ruas atrás referidas as linhas n.º 3 e 8 sofrerão, igualmente, alterações.

Devido à inexistência de rede aérea para os tróleys na Rua Augusta, a linha n.º 3 será suprimida, experimentalmente, sendo as viaturas que actualmente lhe estão afectas introduzidas na linha n.º 8, que deste modo passará a dispôr de 5 viaturas. Destaque-se que, durante a semana, a frequência de viaturas, entre as 7,32 horas e as 19,24 horas, será de oito minutos.

Por outro lado, com a alteração a introduzir ao cimo do Mercado o terminal das linhas n.º 15, 16 e 26, que era na Manutenção, passará para a Praça da República, no lado dos CTT.

Aquela zona da Praça da República era actualmente ocupada pelas linhas n.º 2, 19, 25 e 30. A partir de amanhã transitarão para o espaço situado em frente ao Teatro Gil Vicente.

As alterações a introduzir nas linhas n.º 7T, 15 e 16 farão com que aquelas carreiras passem a descer a Rua Augusta e não a Rua Augusto Rocha, conforme acontece actualmente, deixando por conseguinte de

parar ao Instituto Maternal e na Rua Lourenço de Almeida Azevedo.

Os passageiros afectados passarão a ter como alternativas as traseiras do Instituto Maternal e as proximidades do Quartel General.

A partir do dia 6 de Outubro haverá uma remodelação dos horários das linhas n.º 15 e 16, com aumento de oferta, através da introdução de mais 3 viagens diárias.

PARAGENS SAEM DO ABRIGO DO MERCADO

O abrigo em alvenaria, ao cimo do Mercado D. Pedro V, vai ser, proximamente, deitado abaixo. Daí resulta uma melhoria na circulação do tráfego antes dos semáforos da Manutenção.

Devido ao ordenamento de trânsito, a introduzir no local pela Câmara Municipal de Coimbra, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos transferem, também a partir de amanhã, as paragens das carreiras de dezasseis linhas, do abrigo em alvenaria para a zona em frente ao Centro de Saúde de Coimbra, extensão Sá da Bandeira.

As linhas cujas paragens serão transferidas são as n.º 1, 2A, 2F, 3D, 7, 7T, 11D, 19, 19T, 24, 25, 29, 29T,

30 e 30T.

O novo ordenamento de trânsito em alguns locais «nevrálgicos» da cidade foram dados a conhecer pelo eng. Craveira, da Câmara Municipal de Coimbra, no decorrer de um encontro com os órgãos de Comunicação Social, que decorreu nas instalações dos Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), à Guarda Inglesa.

O vereador da Câmara Municipal de Coimbra e da administração dos SMTUC, Manuel de Oliveira, e o eng. Viseu, director daqueles serviços, explicaram as alterações que irão ser introduzidas em muitas das linhas dos Transportes Urbanos de Coimbra.

A linha n.º 4 (Portagem - Cruz de Celas) irá ser efectuada por autocarros, enquanto decorrer a mudança da rede aérea para os tróleys. Estes deverão começar a operar naquela linha a partir da primeira ou segunda semana de Outubro, altura em que os trabalhos estarão concluídos.

Por outro lado, consideraram que o deitar abaixo o abrigo em alvenaria existente ao cimo do mercado marca a primeira fase de alteração do trânsito na «Baixa» de Coimbra.

Presença do cinema canadiano honrou o 14.º Festival de Cinema da Figueira da Foz

Tem vindo a decorrer como uma vitalidade quase anormal, para o que era previsível, o 14.º Festival de Cinema da Figueira da Foz. O regresso de nomes prestigiados das letras e das artes à Figueira da Foz, aliaram-se à tradicional qualidade da selecção de filmes, pelo que tudo tem decorrido sob um salutar espírito de convivência.

E a prová-lo está o número de realizadores que se deslocaram à Figueira da Foz neste período do Festival, como sejam Paul Grimault (França), Robert Kramer (França-E.U.A.), Franck Diamanda (Holanda), Wendy Lydell (E.U.A.), Jean Lescure (França), Eugène Hambrouck (Bélgica), Cecília Neto (Portugal), Valeria Sarmiento (Chile), Lazlo Lugossy (Hungria), Jaqueline Gozland (França), Alfredo Tropa, Luís Filipe Costa (Portugal), Gyula Gazdag (Hungria), Daniele Dubroux (França), Jaime Campos (Portugal), Angela Linders (Holanda) etc.

Um dos aspectos dignificantes

desta 14.ª edição do Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz diz respeito à presença do «Cinema do Canadá-Anos 80» um dos Programas Especiais, que tem o patrocínio da Embaixada daquele País e foi organizado com a colaboração da secção de Festivais do «National Fil Board» e «Telefilm Canada».

Integram este programa os filmes «O Último Glaciar», de Roger Frappier e Jaques Leduc; «Jaime e Novembro», de Jean Beaudry e Francois Bouvier; «Sonatina», de Michel Lanctot; «Mario», de Jean Beaudin; «As Boas Safras», de Fran-

cis Mankiewicz; e «Lucieu Brouillard».

Reforçando a sua confiança no Festival de Cinema da Figueira da Foz, a Embaixada do Canadá ofereceu ainda uma recepção, no Casino Peninsular, na qual participou o conselheiro cultural da Embaixada e sua esposa.

A Região de Turismo do Centro oferece hoje, pelas 19 horas, um «Porto de Honra» às principais individualidades presentes no Festival de Cinema da Figueira da Foz.

A RTC associa-se assim à organização desta importante manifestação cinéfila que conta, como vem sendo habitual, com o apoio logístico desta entidade.

PSP DE LAMEGO CAPTUROU LARÁPIO

A PSP de Lamego deteve por autoria de diversos furtos naquela região, Raul Esperanço da Silva, de 23 anos, casado, agricultor, residente em Pomalrelo, freguesia de Cambres, daquele concelho.

Esta captura veio na sequência de vários furtos de velocípedes motorizados, ocorridos em Lamego. A PSP, após aturadas diligências, concluiu ser ele o autor de tais furtos, avaliados em 329 contos.

Para além de dois velocípedes encontrados ainda na sua posse aquele indivíduo, que já recolheu à cadeia, era também possuidor do livrete de um outro, já viciado.

Também a PSP de Viseu acaba de deter dois indivíduos. Um, porque após ter praticado uma agressão, recusou indentificar-se ao agente e outro, porque vendo o seu companheiro preso por desobediência, tentou dar-lhe a fuga e, como não lograsse conseguir os seus intentos, insultou o mesmo agente.

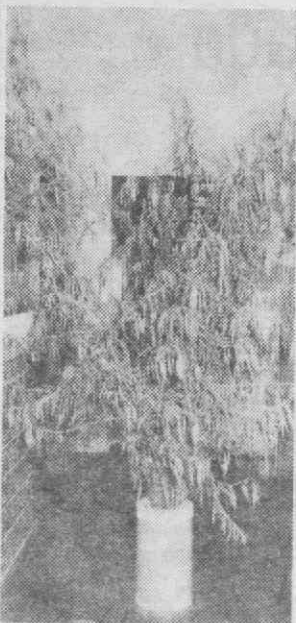
Trata-se de João da Costa Maia, cantoneiro, 34 anos, solteiro, e João Emídio de Jesus Oliveira, também solteiro, 29 anos, ajudante de motorista, ambos residente em Viseu.

O primeiro foi condenado em 90 dias de prisão, remíveis a 200 escudos por dia, 10 dias de multa à mesma taxa, mil escudos de procuradoria e mil para o defensor oficioso, ou em alternativa, em 66 dias de prisão a cumprir.

O segundo foi condenado em 60 dias de prisão, remíveis a 200 escudos por dia, 10 dias de multa à mesma taxa, mil escudos de imposto de justiça, mil de procuradoria, mil para o defensor oficioso, três mil para o agente captor, ou em alternativa, 53 dias de prisão a cumprir.

PSP FEZ BOA «COLHEITA»

Seis pés de liamba apanhados em Fala



Elementos da Secção de Justiça da PSP de Coimbra apanharam, ontem, em Fala (Coimbra), cinco pés

de liamba com um porte considerável.

Apreenderam, também, uma planta que se encontrava já a secar e cerca de 80 gramas de liamba, num café, pronta para ser transaccionada.

As plantas, semeadas em Março, foram encontradas num canto de um quintal.

Fontes policiais indicaram ao nosso jornal que uma rapariga de 19 anos, de nome Cristina, encontra-se implicada no cultivo daquele produto, feito numa terra que é propriedade do pai.

Este, porém, segundo as mesmas fontes, manifestou-se convicto de que se tratava de plantas indicadas para fazer chá.

A Cristina confessou que entregara o produto a um indivíduo de 23 anos, de nome José Manuel, presumível traficante.

A liamba apreendida pela PSP de Coimbra deveria dar cerca de dois quilos depois de preparada para venda.

ROTÁRIOS DE VISEU

REÚNEM AMANHÃ NA FEIRA DE S. MATEUS

O Rotary Clube de Viseu, realiza amanhã nesta cidade, mais uma jornada de companheirismo, que será dirigida pelo novo presidente, dr. José Luís Gomes.

Na parte da manhã, concretamente a partir das 11 horas, o Rotary de Viseu que terá por convidado especial o Grupo Rotário de Aveiro, visitará o Museu Grão Vasco, Sé Catedral e Igreja dos Terceiros.

As 13 horas terá lugar um almoço,

que se realizará (embora tal ainda não esteja confirmado) na Casa do Miradouro desta cidade.

Segundo os rotários, este será uma boa forma de tornar «viva» a Casa do Miradouro, mostrando-a quem visite a cidade de Viriato.

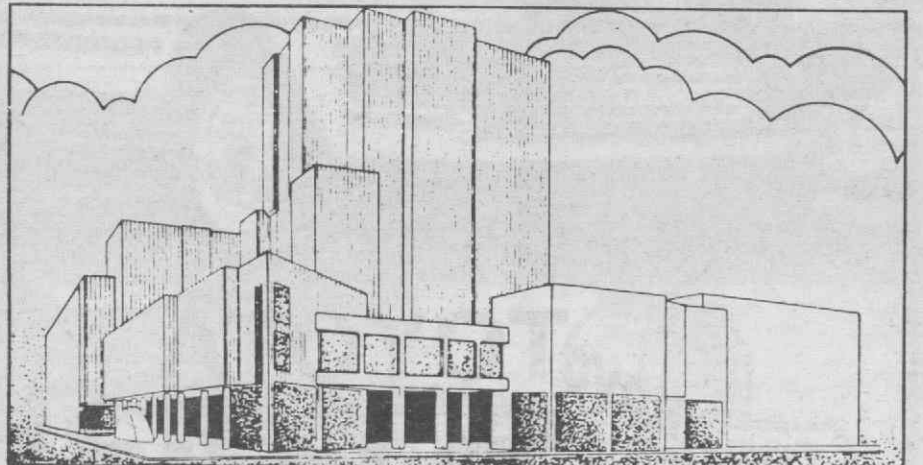
Na parte da tarde, a partir das 15 horas, será visitada a parte velha da cidade e a Feira de S. Mateus.

As 17.30 horas, os rotários serão obsequiados pela Federação dos

Vinicultores do Dão, com um «Dão de honra».

Este Encontro Rotário, pretende dar já corpo à linha de actividades que vai ser perseguida pela nova direcção, no sentido de serem dados a conhecer pormenores sobre a riqueza arquitectónica do «Viseu antigo». Aliás, durante o almoço, usarão da palavra, várias individualidades, que evidenciarão vários aspectos de Viseu.

NORGRUPO ANDARES E APARTAMENTOS



Em qualquer ponto do País, sem entrada, sem juros com mensalidades suaves

Escolha e contacte com

NORGRUPO

O consórcio à escala do País com o apoio da ALIANÇA SEGURADORA e a garantia de qualidade e o prestígio de SOARES DA COSTA R. L. (Sociedade Imobiliária)

NORGRUPO

— Promoção e Gestão de Vendas em Grupo, Lda.

PORTO — Rua do Campo Alegre, 1577 Loja 34

Tel: 68 97 31/67 60 68 — CP 4100

BRAGA — Centro Comercial Galécia, Loja 4

Maximinos Tel: 7 50 19/219 — CP 4700

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 34-4º

Tel: 3 64 05/3 64 16 — CP 3000

LISBOA — Rua Francisco Sanches, 75-2º

Tel: 83 46 42/73 - 82 68 53

CP 1000

HABITAÇÃO... SEGURAMENTE NORGRUPO!

A NORGRUPO Solicito a visita dum representante da v/ empresa para obtenção de informações, sem qualquer compromisso.

Nome _____ Morada _____ Localidade _____ C.P. _____ Telefone _____

PROJECTO RETOMADO COM FUNDOS DA C.E.E.

Barragem do Alqueva ficará pronta dentro de 8 anos

O prosseguimento do projecto do Alqueva vai criar cerca de dois mil postos de trabalho na construção civil, na região alentejana — garantiu ontem em Beja o ministro do Equipamento Social.

Carlos Melancia falava durante a cerimónia de assinatura de um protocolo entre o Estado e a EDP, que prevê a conclusão do projecto do Alqueva para dentro de oito anos.

A assinatura do acordo, presidida pelo Primeiro-Ministro Mário Soares, foi feita pelo ministro do Equipamento Social, secretários de Estado da Energia e do Planeamento, em representação dos Ministérios da Indústria e Finanças, respectivamente.

Ainda segundo Carlos Melancia, a conclusão deste projecto, que implica um investimento de 40 a 50 milhões de contos, vai dar também um forte incentivo a outro sector em crise: a metalomecânica, fornecendo

cerca de 1.500 postos de trabalho.

O projecto da Barragem do Alqueva, interrompido em 1981, vai ser retomado por deliberação do Conselho de Ministros tomada em Janeiro de 1984.

Sessenta por cento dos investimentos que vão ser feitos na Barragem do Alqueva destinam-se à criação de energia eléctrica e 40 por cento ao desenvolvimento agrícola, nomeadamente ao plano de rega do Alentejo.

Para o Primeiro-Ministro, Mário

Soares, a assinatura do protocolo que ontem se realizou representa «um acto histórico para Beja, Alentejo e Portugal» e irá permitir «mudanças estruturais na agricultura alentejana».

Segundo o protocolo, 60 por cento dos encargos financeiros para a conclusão do projecto ficam a cargo da EDP e 40 por cento a cargo do Estado.

Parte das verbas investidas pelo Estado são provenientes de subsídios comunitários a fundo perdido.

Durante a cerimónia, Mário Soares considerou que o dia 12 de Junho (data da assinatura do tratado de adesão à CEE) foi determinante para assinatura deste protocolo pois — disse — sem o apoio dos fundos comunitários este investimento não seria possível.

A Barragem do Alqueva é, segundo os responsáveis governamentais ontem presentes em Beja, o

principal motor da «mudança estrutural da agricultura no Alentejo», prevendo-se que vá irrigar 180 a 200 mil hectares de terras.

Segundo Carlos Melancia a Barragem vai ser uma espécie de Albufeira com cerca de 25 mil hectares o que, sublinhou «só traz vantagens ao Alentejo do ponto de vista ambiental».

Mário Soares e Carlos Melancia sublinharam, durante a cerimónia, que o projecto vai beneficiar grandemente a agricultura, sem que esta vá pagar um tostão de reembolso».

Na cerimónia participaram ainda a secretária de Estado da Administração Autárquica, Helena Torres Marques, e o governador civil de Beja.

Após a assinatura do protocolo o Primeiro-Ministro e os responsáveis governamentais presentes participaram num almoço tendo-se deslocado seguidamente ao local onde será construída a Barragem do Alqueva.

o primeiro "1000"

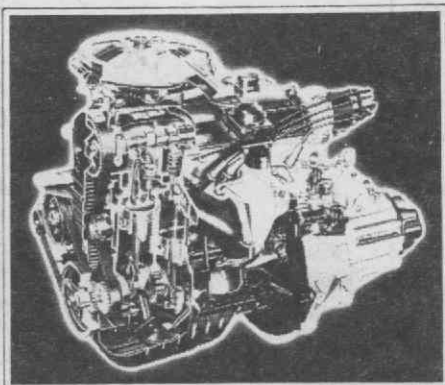
12 VÁLVULAS

no mundo



NOVO TOYOTA STARLET

"1 litro" com 12 válvulas... é emocionante!



TOYOTA
uma FORÇA para o FUTURO

Basta entrar num dos novos STARLET 1000 equipado com o motor de 12 válvulas, para sentir que se está perante "outro" automóvel. Um automóvel, de facto, inacreditavelmente diferente.

Você começará por notar como o novo STARLET se tornou mais confortável — com um espaço interior muito maior. Depois, verificará como a suspensão foi tecnicamente aperfeiçoada e como é ainda mais fácil a manobra, graças ao seu pequeno raio de viragem.

Mas há mais e muito importante: graças ao seu novo motor de 12 válvulas, o STARLET 1000 tem maior potência com menor consumo do que qualquer outro da sua classe e... não só! Na verdade, o novo STARLET 1000 é aquilo a que podemos chamar um "carro nervoso" pois, quanto a aceleração e a velocidade máxima, ele é também "o maior" na sua classe.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL CONTINENTAL E INSULAR
SALVADOR CAETANO I.M.V.T. S.A.R.L.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

PELO PAÍS

ALEMANHA FEDERAL

CONDECOROU QUATRO PORTUGUESES

Três militares e um civil foram ontem condecorados pelo embaixador da República Federal da Alemanha em Lisboa, pelos serviços prestados aos turistas daquele país.

Os generais Almeida Bruno (PSP) e Tomé Pinto (GNR), e Ladeira Monteiro (Serviço de Estrangeiros) foram condecorados pelo embaixador Gisbert Poensgen com a Grã-Cruz de Grande Oficial da Ordem de Mérito da RFA e o coronel Sousa Vicente (BT/GNR) recebeu a Comenda da Ordem de Mérito Alemã.

«Os cidadãos alemães sentem-se neste país respeitados na sua dignidade humana e seguros na defesa dos seus direitos», disse na sua alocução o embaixador alemão federal.

Tomé Pinto falou em nome dos homenageados, focando que «a segurança interna é um problema de cada país, mas face às ameaças transformou-se num problema da Comunidade Europeia».

Assistiram à cerimónia o ministro da Administração Interna Eduardo Pereira e o secretário de Estado da Defesa, Figueiredo Lopes.

FORÇAS PORTUGUEAS EM EXERCÍCIOS DA NATO

O Exército português, através da primeira Brigada Mista Independente, participa nos exercícios militares da NATO «Display Determination» que decorrem no sul da Europa de 15 deste mês a 23 de Outubro.

Vinte e cinco oficiais e sargentos daquela unidade deslocaram-se para o efeito ao nordeste de Itália para participar em exercícios de postos de comando, informou ontem o Estado Maior do Exército.

Participam no «Display Determination» forças da Itália, Portugal, Turquia, Estados Unidos e França, que embora não pertença à estrutura militar da NATO colabora em meios navais e aéreos.

O exercício será comandado pelo almirante norte-americano Lee Baggett JR, comandante-chefe das Forças Aliadas do sul da Europa.

DEBATE TELEVISIVO COM AMEAÇA DE BOMBA

Uma ameaça de bomba nos estúdios da RTP foi feita durante o debate de quinta-feira entre Almeida Santos, Álvaro Cunhal e Cavaco Silva.

Dizendo falar em nome das FP's 25 de Abril, um indivíduo fez um telefonema para a Agência Notícias de Portugal reivindicando a colocação de um engenho explosivo naquelas instalações.

Entretanto, segundo informações dadas à NP, a Brigada de Minas e Armadilhas da PSP está a proceder a buscas nos estúdios da RTP, e o director de Informação da RTP, Fernando Balsinha, advertiu no final do debate aqueles dirigentes partidários sobre a ameaça feita.

Enquanto Álvaro Cunhal se resolveu por utilizar o mesmo automóvel em que chegara ao edifício, Almeida Santos seguiu noutro veículo e Cavaco Silva tomou um táxi, até porque o seu motorista tinha ido jantar.

LORD CARRINGTON VISITA O NOSSO PAÍS

O secretário-geral da NATO, lord Carrington, visita oficialmente Portugal nos próximos dias 19 e 20, a convite do Governo, anunciou ontem o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Durante a sua estada, lord Carrington será recebido em audiência pelo Presidente da República, mantendo ainda contactos com o Primeiro-Ministro Mário Soares, o vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa Rui Machete, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama.

A visita de lord Carrington tem lugar por ocasião da Assembleia Anual da Associação do Tratado do Atlântico, que decorrerá entre os dias 18 e 21 no Porto.

EM VILA DO CONDE

Réplica de nau de quinhentos vai ser lançada à água

Uma réplica da nau «Trinidad», que fez parte da esquadra do navegador português Fernão de Magalhães na sua volta ao mundo, vai ser lançada hoje sábado à água nos estaleiros de Vila do Conde.

O autor da ideia é o actor português António Vilar, galã do cinema português dos anos 40 e que afirmou ter passado «mais de oito anos em bibliotecas a estudar a vida e a viagem de Fernão de Magalhães».

A nau — afirmou António Vilar — servirá depois para as filmagens de uma fita sobre Fernão de Magalhães.

António Vilar pretende produzir um filme sobre «a primeira volta ao mundo» e afirma contar com apoios de diversas autoridades portuguesas e espanholas.

O lançamento à água da nau, à vela, com 33 metros de comprimento e oito de boca, é organizada pelo Elos Clube do Porto.

A nau será aguardada na barra do Douro por um navio da marinha portuguesa, seguindo depois em cortejo fluvial até ao cais da marinha, em Lisboa.

A nau, encomendada pelo actor há cerca de dois anos e meio, custou «mais de 100 mil contos» e o filme «nunca custará menos de oito milhões de dólares (cerca de 1,3 milhões de contos)» — acrescentou.

António Vilar afirmou que empresas norte-americanas e italianas estão interessadas em financiar o filme, onde o actor português terá um papel principal.

BREVES INTERNACIONAIS

SANTIAGO DO CHILE — Um agente da polícia chilena foi detido na quinta-feira em relação com o desaparecimento de 13 dirigentes do Partido Comunista em Dezembro de 1976 e Janeiro de 1977 — disseram fontes jurídicas. As mesmas fontes acrescentaram que o capitão Manuel Munoz foi interrogado durante quatro horas por um juiz civil, que depois ordenou a sua detenção em situação de incomunicabilidade. Grupos de Direitos Humanos dizem que mais de 600 pessoas desapareceram depois de terem sido detidas pelas forças de segurança nos anos que se seguiram ao golpe de Estado militar de 1973, que levou o Presidente Augusto Pinochet ao poder.

CIDADE DA GUATEMALA — Um sindicalista guatemalteco foi raptado por homens armados quando saía do seu local de trabalho — informou quinta-feira a União de Trabalhadores Guatemaltecos. Júlio Celso de Leon, de 54 anos, foi obrigado a entrar num carro quando saía do Instituto Guatemalteco para Estudos e Transformações Sociais, que ele criou para preparar dirigentes sindicais. Leon, que é também membro do Partido Democrata Cristão, já tinha saído por duas vezes da Guatemala devido a ameaças à sua vida.

BUENOS AIRES — O Presidente argentino, Raul Alfonsín, partiu na quinta-feira para uma visita de 10 dias à Jugoslávia, Alemanha Federal e França. Alfonsín pretende conseguir mais investimento estrangeiro para o seu país e uma melhor compreensão dos problemas económicos da Argentina. Em declarações à partida, o Presidente argentino previu que a viagem seria «positiva em termos de relações bilaterais, acima de tudo no campo económico, incluindo comércio externo e investimentos».

TÓQUIO — Vários defeitos foram encontrados nas caudas de 26 dos 69 aviões Jumbo de companhias aéreas japonesas inspeccionados depois do acidente que matou 520 pessoas — revelou ontem uma fonte oficial nipónica. O informador do Ministério japonês dos Transportes, que pediu o anonimato, referiu que foram encontrados defeitos nas frotas de Boeing 747 das companhias «Japan Air Lines» (JAL), «Al Nipon Airways», «Japan Asian Airways» e «Nippon Cargo Airlines».

Falhou a 15.^a missão do «Ariane» — FOGUETÃO EUROPEU TEVE QUE SER DESTRUÍDO

A décima quinta missão do foguete europeu «Ariane», lançado na presença do Presidente François Mitterrand, malogrou-se devido a uma falha no sistema de propulsão — declararam fontes oficiais.

Os técnicos da base francesa de Kourou decidiram a destruição do foguete, 9 minutos e 52 segundos depois do seu lançamento que ocorreu às 20.26 locais (00.26 de ontem em Lisboa).

O foguete foi lançado normalmente mas rapidamente começou a perder altitude fazendo uma ameaça de destruição das zonas habitadas em redor da base, razão pela qual a sua destruição no ar foi imediatamente decidida.

Os dois satélites que «Ariane» ia colocar no espaço — o Spacenet-3, um satélite comercial norte-americano e o ECS-3, o terceiro de uma série de satélites europeus de comunicações que iria servir 25 países

— foram também destruídos.

O Presidente francês François Mitterrand que se deslocava para a zona de testes nucleares franceses no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul e que desviou o seu trajeto para assistir ao lançamento, não produziu comentários imediatos ao falhanço da missão — o terceiro em 15 missões de «Ariane» — mas imagens televisivas mostraram-no com o semblante triste e fazendo um gesto de resignação com a sua mão direita.

Momentos depois declarou estar «desapontado sobretudo por causa dos técnicos responsáveis pelo lançamento», acrescentando: «da próxima vez tudo correrá bem. É evidente que tenho confiança no futuro».

Este foi o primeiro falhanço de uma missão comercial de «Ariane», tendo os dois outros ocorrido du-

rante voos experimentais em 1980 e 1982, em estádios iniciais do programa do foguete.

«Ariane», financiado por 11 países europeus, encontra-se assim em desvantagem em relação ao seu principal concorrente, o vaivém norte-americano, apesar de nos últimos meses ter efectuado nítidos progressos no mercado do lançamento de satélites.

Os dois clientes tinham pago, entre 25 e 30 milhões de dólares cada, para o lançamento dos seus satélites, não perdendo contudo, dinheiro uma vez que o seguro do ECS-3 ascende a 65 milhões de dólares e o do Spacenet-3 a 80 milhões de dólares.

«Arianespace» a agência de exploração comercial do lançador de satélites europeus tem encomendas firmes para 22 satélites, além dos 10 já lançados com sucesso.

Tropas do Zimbabwe controlam faixa para o porto moçambicano da Beira

Tropas do Zimbabwe controlam uma faixa de território de 200 quilómetros, entre a cidade de Mutabe, no leste do Zimbabwe, e o porto moçambicano da Beira, afirmou ontem o jornal britânico «Times».

No centro daquela faixa encontram-se um oleoduto e uma via férrea essenciais para os abastecimentos do Zimbabwe, sendo esse o motivo por que lá estão estacionados, há já 18 meses, cerca de 2.000 soldados com o objectivo da sua defesa contra os ataques da RENAMO, adianta o correspondente do «Times» em Harare, Jan Raath.

Fontes militares citadas por aquele jornal britânico calculam em cerca de 7.000 o número de soldados do

Zimbabwe presentemente estacionados em território de Moçambique, os quais realizaram recentemente duas operações militares contra os guerrilheiros anti-governamentais moçambicanos.

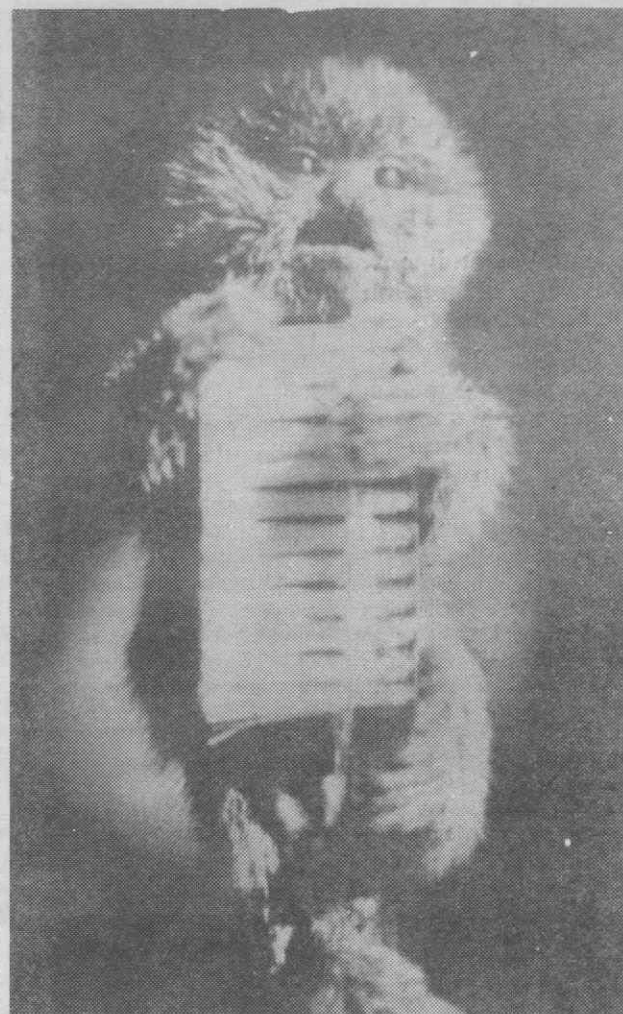
A imprensa de Moçambique e do Zimbabwe noticiaram que centenas de guerrilheiros da RENAMO foram mortos nessas operações.

Na primeira daquelas operações, afirma o «Times», as tropas do Zimbabwe ocuparam a principal base de comando da RENAMO, no Parque Nacional da Gorongosa, a cerca de 100 quilómetros do porto da Beira, e na segunda, que ainda prosseguia esta semana, estavam a ser atacados vários campos de

guerrilheiros, menos importantes, nesta reserva de caça.

O jornal britânico adianta, porém, que os guerrilheiros conseguiram fugir para a selva e reagruparem-se noutros campos, mas fontes militares do Zimbabwe afirmam que as suas tropas estão radiantes com a ocupação do quartel-general da RENAMO — conhecido por «Casa banana» — e a descoberta de mapas pormenorizados da região, muito superiores aos mapas moçambicanos.

A captura da «Casa banana», afirma o correspondente do «Times» em Harare, terá um efeito severo mas não devastador nas operações da RENAMO.



LIMA — O pequeno primata «Cabuella Pygmaea» conhecido pelo «Leoncito» na Bacia do Amazonas. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Hemofílicos não devem ter filhos

Os hemofílicos não devem ter filhos pois o risco dos seus bebés poderem nascer com a SIDA é demasiado elevado — recomendou ontem um especialista inglês.

Peter Jones, responsável pelo Centro para Hemofílicos em Newcastle no norte de Inglaterra, disse que entre 99 dos seus pacientes, 76 tinham o vírus da doença mortal, transmitida por transfusões de sangue.

Para aquele especialista, os hemofílicos não devem constituir família até se ter maior conhecimento

médico sobre os riscos de transmissão fetal do Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), que destrói todas as defesas naturais do organismo contra doenças.

«Dar tal conselho foi das piores coisas que tivemos de dizer aos nossos pacientes» — confessou Peter Jones.

Os hemofílicos são um dos três grupos considerados de elevado risco (paralelamente com drogados e homossexuais), pois recebem grandes quantidades de sangue dado. NP



a zona residencial



no melhor local

URBANIZAÇÃO «ALTO DO RIO» a 1 km do centro

- Infra-estruturas completas: arruamentos, água, esgotos pluviais e domésticos e electricidade.
- Vista panorâmica, zonas verdes, ambiente tranquilo e saudável.
- Equipamentos básicos: Parques, escola, zona desportiva, centro cívico.
- Lotes de várias dimensões com projectos aprovados para blocos de andares, casas em banda e casas geminadas (I e II Fase).
- Lotes para vivendas, apartamentos, escritórios, hotéis, restaurantes, discoteca, campos de ténis e garagens.
- Transportes colectivos à porta e rápido acesso às auto-estradas e caminhos de ferro
- Possibilidade imediata e legal de realizar escrituras, registos na Conservatória e obtenção de empréstimos para aquisição de terreno e construção.

Informações:

No local

Estrada Nacional 230 — Águeda — Aveiro a 1 km de Águeda — Tel. 61124 ou 62587 3750 Águeda

Em Lisboa

Rua Duarte Pacheco Pereira, 24 D Tels. 610123 - 616512 — Telex 43579 1400 Lisboa

TÊNIS — ÁGUA DE LUSO «OPEN» JÚNIOR

Cunha e Silva-Flintsoe na final hoje à tarde

Diuturno-se a esperança de vermos, como no ano passado, dois portugueses na final do Torneio «Água de Luso» «Open» Júnior Championships, cuja segunda edição tem vindo a decorrer no Estádio Nacional, sob organização da Escola de Tênis João Lagos/Sotenis.

De facto, na dupla disputa luso-dinamarquesa, ontem, em meias-finais, apenas um português, Cunha e Silva, passou. Nuno Marques, irreconhecível, acusou demasiado as

contrariedades de um jogo imposto pelo adversário e não encontrou soluções para alterar o rumo aos acontecimentos. Pelo contrário, «entregou» mesmo o segundo «set»...

Há dias assim. Ressalve-se, todavia, que ambos os escandinavos são excelentes jogadores, por curiosidade Flintsoe, campeão do seu país no escalão, ostenta o n.º 2 no respectivo «Ranking», enquanto Bendtsen é o n.º 3. Mas entre um e

outro (como adversário) o diabo escolha...

Só que a maior maturidade de João Cunha e Silva veio ao de cima e notoriamente, na medida em que teve força anímica (e não só) para «virar» um resultado que chegou a assinalar vantagem alarmante em favor do dinamarquês: na primeira partida esteve a perder por 0-3, 1-4 e 2-4, conseguindo oportuno «break» no fatídico sétimo jogo, em que reduziu para 3-4, para igualar em seguida, no seu serviço. Houve ainda uma igualdade a 5 e Cunha e Silva voltou a registar um «break» precioso para 6-5. No jogo imediato, selou a partida, com 7-5.

Realmente, perante um adversário do quilate de Nick Bendtsen, que bate duríssimo e tem pancadas demolidoras, é necessário um notável «estofa de campeão» para reagir

como o pupilo de Daniel Costa reagiu. De tal modo, que no segundo «set» a disputa teve muito menos história, sem deixar de ser cerrada até aos 4-4, com cada jogador a ganhar normalmente os seus serviços. E Cunha e Silva voltou a «breakar» e a vencer o «set» e o «match», ao alcançar 6-4.

No confronto Nuno Marques-Peter Flintsoe, já o deixámos entender — o miúdo do Boavista desmontou-se claramente, com a marcha adversa dos acontecimentos, mesmo se o desnível do marcador nunca foi exagerado: sucessivamente 1-0, 1-1, 2-1, 3-1, 3-2, 4-2, 5-2 (o maior desnível), 5-3 e 6-3.

O pior foi o «set» seguinte, com Nuno infeliz e descrente, colocando frequentemente fora das linhas, as suas normalmente preciosas bolas compridas, falhando mais pontos

que aqueles que o adversário ganhava, tudo ficou resolvido num ápice (20 minutos e 41 segundos, contra 40,56 da partida anterior) como pelas anteriores produções de Nuno Marques, nunca teria sonhado. Duração total do encontro: 1 hora, 1 minuto e 37 segundos, contra mais de duas horas e meia no confronto. Temos pois, como finalistas, hoje, às 15 horas o português Cunha e Silva e o dinamarquês Peter Flintsoe.

De manhã, às 10 horas, será a disputa das meias-finais de senhoras, entre Marcela Raimo (Brasil)-Anne Allonen (Finl) e Mouna Kharchafi (Marrocos)-Carol Curmi (Malta). À tarde, depois da final masculina, disputa-se a final feminina, seguida da de pares masculinos. Resultados gerais da jornada de ontem:

Sing. Masculinos: Cunha e Silva Bendtsen (Din), 7-5, 6-4. Pete Flintsoe (Din)-Nuno Marques, 6-3 6-0.

Pares senhoras: Alexia Gera (Malta)/Carol Curmi (Malta)-Marcela Raimo (Brasil)/Sandra Marques, 6-3, 6-0. Susana Marques/Suzana C. Silva-M. Kharchafi (Marrocos)/Nives Missana (Venezuela), 1-6, 6-3, 6-4. As portuguesas, que tiveram brilhante recuperação, são finalistas contra as vencedoras de encontro entre as escandinavas: Allonen/Jorgensen e as representantes de Malta.

Pares masculinos: Bendtsen/Flintsoe-Kaueberg/Radoux, 6-1, 6-2. Torneio de Consolação: Ertic (ISR)-Nuno Veiga, 6-0, 6-2. Rv Sousa-Raul Ribeiro, 6-0, 6-2. Kosta Georgoulas-Boustani, 6-4, 6-2. Ka Sipis-António Ledo, 1-6, 6-3, 6-4.

NIKI LAUDA SOFREU ENTORSE NO PULSO

O campeão de Fórmula Um, Niki Lauda pôs em risco a sua participação no Grande Prémio da Bélgica, após ter sofrido ontem um acidente de que resultou um entorse no pulso direito.

O acidente ocorrido durante a primeira sessão de treinos para o Grande Prémio a efectuar amanhã, deveu-se segundo o condutor, a problemas existentes no acelerador do seu McLaren.

«O acelerador bloqueou» — disse Lauda que considerou ter tido uma «grande sorte» por não ter chocado de frente com as barreiras de protecção da Pista de Francorchamps.

Apesar de ter diminuído a velocidade o carro embateu a 160 quilómetros por hora.

Lauda espera qualificar-se nos

treinos de sábado e até ao último dia de qualificação para o Grande Prémio da Bélgica, Niki Lauda vai ter o pulso em gelo, após um exame médico ter confirmado não existir nenhuma fractura.



RDP RADIODIFUSÃO PORTUGUESA EP

RÁDIOS LOCAIS

a rádio mais perto das regiões

	ONDA MÉDIA	FREQUÊNCIA MODULADA
RÁDIO ALGARVE	558 KHz	
RÁDIO ALTO DOURO	1485 KHz	
RÁDIO COIMBRA		94.9 MHz
RÁDIO ELVAS	1332 KHz	
RÁDIO GUARDA		105.7 MHz
RÁDIO NORDESTE	666 KHz	
RÁDIO PORTO	783 KHz	
RÁDIO SANTARÉM		96.4 MHz
RÁDIO VISEU		99.8 MHz

sintonize a sua rádio local

INFLAÇÃO FOI DE 0,8 POR CENTO EM AGOSTO

Os preços subiram em Agosto 0,8 por cento, mas os do vestuário e calçado desceram 0,1 por cento, relativamente ao mês anterior, indicaram as estatísticas oficiais ontem divulgadas.

Os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (IEN) indicam que os preços da classe «vestuário e calçado» baixaram pela primeira vez este ano, contribuindo, assim, para que o índice de preços no consumidor registasse em Agosto último a terceira menor subida mensal de 1985, 0,8 por cento.

Junho foi o mês em que o índice de preços no consumidor teve a subida mais baixa, apenas 0,1 por cento, seguindo-se Maio e Julho, ambos com 0,3 por cento.

Em Agosto, foram as seguintes as subidas de preços verificadas nas classes do índice de preços no consumidor (principal indicador da inflação), comparadas com as do mês anterior:

— Alimentação e bebidas — 1,1 por cento (0,1 em Julho).

— Despesas da Habitação, excluindo as rendas — 0,9 por cento (0,5 em Julho).

— Diversos — 0,2 por cento (0,8).

— Vestuário e calçado — menos 0,1 por cento, contra mais 0,6 por cento em Julho.

Relativamente ao mesmo mês do ano anterior, os preços subiram em Agosto 16,1 por cento.

A subida anual dos preços (inflação anual) foi em Agosto a mais baixa deste ano, situando-se nos 22,5 por cento, contra 23,8 por cento em Julho e 25 por cento em Junho.

O Águeda é uma das equipas mais fortes da Zona Centro

Com 48 anos de idade, muitos deles ao serviço do futebol, Mário Lino, o novo técnico do Recreio Desportivo de Águeda, dispõe de um curriculum invejável, quer como praticante quer como treinador. Distinguiu-se como atleta no Sporting, equipa que, mais tarde, orientou conseguindo, além da conquista de Campeonatos Nacionais e de Taças de Portugal, levar a uma meia final da Taça das Taças. Teve um papel importante na «ressurreição» de alguns clubes, tais como o Portimonense e o Braga.

Resumindo, e como ele próprio afirma, Mário Lino começou no futebol à saída do berço.

Sem dúvida um dos melhores treinadores portugueses, Mário Lino encontra-se a orientar uma equipa do escalão secundário. Quisemos saber o porquê desta opção:

«Não há dúvida que tenho um curriculum bastante apreciável, dos melhores de Portugal. Porém, esse curriculum foi conseguido quer a nível de 1.ª Divisão quer a nível de 2.ª Divisão. Orientei equipas das chamadas grandes, outras com menores recursos económicos e menores condições de trabalho. Sinto uma grande satisfação devida ao facto de o meu trabalho nos vários escalões ter sido produtivo. O que define a capacidade de trabalho das pessoas é o modo como ultrapassam as dificuldades, pois treinar equipas de grandes recursos é mais fácil. O treinador tem, de certo modo, a tarefa facilitada. Temos de reconhecer os êxitos quando estes são obtidos em clubes de menores recursos. O Recreio vem de uma crise económica e organizativa muito grave. Foi aqui que me baseei para apostar no Águeda, apesar de ter tido outros convites. Alguns dos quais de equipas com maiores recursos que me ofereciam melhores condições. Porém, pela maneira aberta, correcta e sempre frontal do sr. Juvenal Martins contactar as pessoas tive de escolher o Recreio de Águeda. Acima de tudo, foram

as dificuldades do clube que me levaram a treinar pela primeira vez na Zona Centro».

Para dar uma imagem de algumas dificuldades que se lhe depararam na sua vida de treinador, Mário Lino deu alguns exemplos:

«Treinei equipas onde não havia sabão ou gás para os atletas tomarem o seu banho. Não havia sapatilhas, botas, alguns jogadores levantavam-se às 4 horas da manhã para irem jogar à tarde, não havia apoio clínico, etc.. Numa meia final da Taça de Portugal, pedi vitaminas para tonificar a equipa e deram-se seis comprimidos de «Dagravit». É aqui nestas situações que se define a capacidade de trabalho de uma pessoa».

EQUIPA FEITA À MEDIDA DOS RECURSOS ECONÓMICOS

Depois de ter passado por épocas de grande turbulência, o Recreio de Águeda está a ser alvo de uma reestruturação, quer económica quer organizativa. Mário Lino está ciente do esforço que está a ser despendido mas pensa que ainda é insuficiente:

«Há, sem dúvida, uma aposta muito forte na reestruturação do clube. No campo das contratações, o Águeda fez as possíveis. Logicamente, gostaria de ter, além destes, outros bons jogadores no quadro. Houve a preocupação de não ultrapassar os recursos económicos, o que permite ao presidente do clube manter os compromissos assumidos com os jogadores e com o treinador. No aspecto orgânico estão-se a sentir melhoras, mas é ainda insuficiente. Todos temos consciência disso desde o presidente até aos próprios atletas que sentem a existência de algumas deficiências que uma equipa com pretensões de disputar os primeiros lugares da Zona Centro não pode ter».

O professor José Moniz, técnico da equipa na época passada foi o responsável por uma grande parte

das aquisições realizadas, o que poderia trazer alguns problemas a Mário Lino.

«O prof. Moniz deu aval para a contratação de vários jogadores e, mais tarde, não ficou no clube por razões que desconheço e que não são da minha conta. Entretanto fui contactado pelo Águeda, comecei a trabalhar com os jogadores já contratados e orientei outras aquisições. Não quis ser injusto numa apreciação de atletas que não conhecia, dei o tempo suficiente para que se definissem e, não há dúvida que dentro das aquisições feitas há muito valor. Felizmente, entusiasmei-me com o trabalho desde o início pela entrega, disciplina, brio e espírito de sacrifício que os jogadores mostraram. Isto deu-me confiança, foram-me transmitindo indicações de que eram elementos com quem se podia contar uns com mais valor que outros, e, posso dizer que disponho de um grupo de trabalho muito coeso, com grande espírito de equipa, tendo havido jogadores que ultrapassaram aquilo que eu esperava deles».

Um número significativo de aquisições foram efectuadas em clubes da 3.ª Divisão e mesmo em clubes dos distritais. O técnico do Águeda parece estar satisfeito com esses jogadores:

«A maioria dos jogadores que contratámos, nas suas equipas anteriores, treinavam 2 ou 3 vezes por semana. As suas qualidades não estavam a ser aproveitadas. Aqui trabalham todos os dias, notando-se uma grande evolução, pois atletas que não foram bem preparados no início da sua carreira de futebolistas estão a confirmar as qualidades inatas que possuem e outros vão a caminho dessa confirmação. O que me dá uma grande satisfação é o facto de eu sentir que o meu trabalho está a contribuir para essa evolução».

— AFIRMOU MÁRIO LINO, O NOVO TÉCNICO DO CLUBE

O ÁGUEDA CONSTITUI UMA DAS BOAS EQUIPAS DA ZONA CENTRO

Numa fase de preparação o Águeda obteve resultados muito positivos, desde a vitória no Torneio Cidade de Aveiro, até às boas prestações em jogos particulares. Mário Lino está confiante na continuação dos bons resultados.

«Após uma fase toda ela de preparação física, entrámos numa segunda que foi feita à base da rodagem da equipa, sem esquecer o aspecto físico, com a realização de jogos particulares. Fomos das equipas que mais jogos fez, dando assim a possibilidade aos jogadores de mostrarem o seu real valor. Os resultados também não se podem ignorar, pois mesmo em jogos de preparação, ninguém gosta de ser o bombo da festa. O Águeda teve a ambição de ganhar o maior número de jogos, o que aconteceu, tendo sido, assim, transmitida uma grande confiança e dada uma grande moralização para enfrentar a difícil campanha que se aproxima. Continuamos a cometer erros que se tem de evitar, pois os erros em futebol pagam-se muito caro (que o diga a selecção nacional), mas nós estamos prevenidos para remediar quaisquer situações. Confirmamos, nesta fase de preparação que a equipa tem potencialidades e isso é o mais importante. Hoje ninguém duvida de que o Águeda constitui uma das boas equipas da Zona Centro e não tenho receio de dizer que temos pretensões à subida de divisão. A concretização dos nossos objectivos depende do espírito de sacrifício, do trabalho e de toda uma orgânica que tem de me-

lhorar, porém a massa associativa pode contar connosco».

HÁ EQUIPAS MAIS FORTES E OUTRAS MAIS FRACAS

Sendo a primeira vez que Mário Lino orienta uma equipa da Zona Centro, facto que para muitos técnicos poderia ser um «handicap», aquele treinador não parece muito preocupado com isso.

«Como homem do futebol não posso estar totalmente fora daquilo que se passa desde a 1.ª Divisão até aos regionais, em todos os escalões há equipas mais fortes e mais fracas. O Águeda é uma das equipas fortes da Zona Centro. Podem existir equipas de igual valor, até admito que, através de outra apreciação, haja quem considere outras equipas superiores. Mas há também equipas inferiores. Esta inferioridade é devida ao facto de nem todas as colectividades poderem trabalhar a nível profissional como o Águeda. Treinam menos vezes, os seus jogadores não têm o apoio necessário, etc.. Reconheço um grande esforço desses clubes com menos capacidade competitiva, mas isto acontece desde a 1.ª Divisão até aos distritais, como já disse. Temos exemplos concretos: Equipas que estão hoje na Primeira Divisão e que se arastaram anos e anos na 2.ª Divisão, muitas das vezes sem pretensões à subida, tendo atingido um nível elevado no primeiro escalão. Tem muita influência o nível de vida e a evolução das cidades ou das terras onde os clubes estão sediados, o apoio das autarquias e do próprio Governo, da indústria, etc..



Mário Lino: o homem que transformou o futebol do Águeda.

REINA A CONFIANÇA NO ÁGUEDA

Para finalizar a nossa conversa, Mário Lino mostrou-se estar plenamente confiante no sucesso da sua equipa:

«Só temos motivos para estar confiantes, dispomos de jogadores com experiência e maturidade, jogadores jovens em grande evolução, outros a caminho dela, atletas que se batem com muita vontade e, assim, posso dizer que estamos bem apetrechados para enfrentar uma campanha extremamente difícil como é o Campeonato da 2.ª Divisão. A Zona Centro, este ano, não vai dar o arroz doce que deu no ano passado. Na época transacta houve muitas facilidades para equipas com potencialidades de organização que tiveram todas as hipóteses de subir. Este ano vai ser diferente: quem quiser comer a bolota não pode esperar por ela no chão, vai ter de trepar à árvore».

O Beira Mar desta época irá ser uma equipa ambiciosa

— PALAVRAS DE JORGE MATOS, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Começa amanhã o Nacional da II Divisão. O Beira Mar recebe no seu estádio o Feirense, dando assim início a uma época, em que muitos apostam ser substancialmente diferente das anteriores. Diferente, claro, para melhor.

Impunha-se na hora do «arranque» uma conversa com o chefe de futebol dos auri-neros, Jorge Matos, que como habitualmente, não se escusou.

«Vamos ter mesmo um Beira Mar ambicioso esta época. Disso, ninguém duvida. A equipa será bem diferente das de épocas anteriores pois vamos entrar na competição com fortes e justificados anseios de vencer. Temos equipa para isso, o plantel foi o possível, mas está bem seleccionado, com elementos de reconhecido valor. Apesar de termos a contrariedade de neste momento para além de Vítor Moço, que tem uma lesão, que lhe vai durar bem três meses, temos ainda no «estaleiro» Craveiro, Manuel Dias e alguns outros jogadores que foram afectados por um surto de gripe. Mas estamos confiantes.

Se o calendário é bom para nós? Isso, só o decorrer da prova, pode dizer. É certo que à partida existem três ou quatro equipas, com o rótulo de favoritas, grupo onde aliás e sem favor, nos incluímos. Mas com o decorrer da prova e a exemplo de outros anos, nunca se sabe como surge uma das consideradas não favoritas, que se agiganta e aparece nos lugares cimeiros. Mas preocupados, estamos unicamente connosco, pois só queremos depender de nós mesmos. Contamos e já o provámos, não só nos dois torneios, mas nos restantes jogos da fase de pré-preparação, que estamos no bom caminho».

Jorge Matos, medindo bem as palavras, com a consciência de quem tem os pés bem assentes no chão, continuou:

«Apoios? Temos tido apenas morais da parte de alguns sócios e simpatizantes. Apoios materiais, para lá dos previstos é que não há ainda nada. E digo ainda, pois conto que os antigos sócios vão voltar e com eles novos associados, para que Aveiro tenha a

equipa que merece.

O jogo de amanhã? Pois é o primeiro jogo a sério. Conhecemos a equipa do Feirense, aguerrida, voluntariosa, mas confio que os dois pontos, vão cá ficar. Apesar de não saber ainda com que jogadores o técnico pode dispor, confio nos que entrarão em campo, pois sei bem que o moral é elevado e que todos estão com vontade de jogar «à Beira Mar».

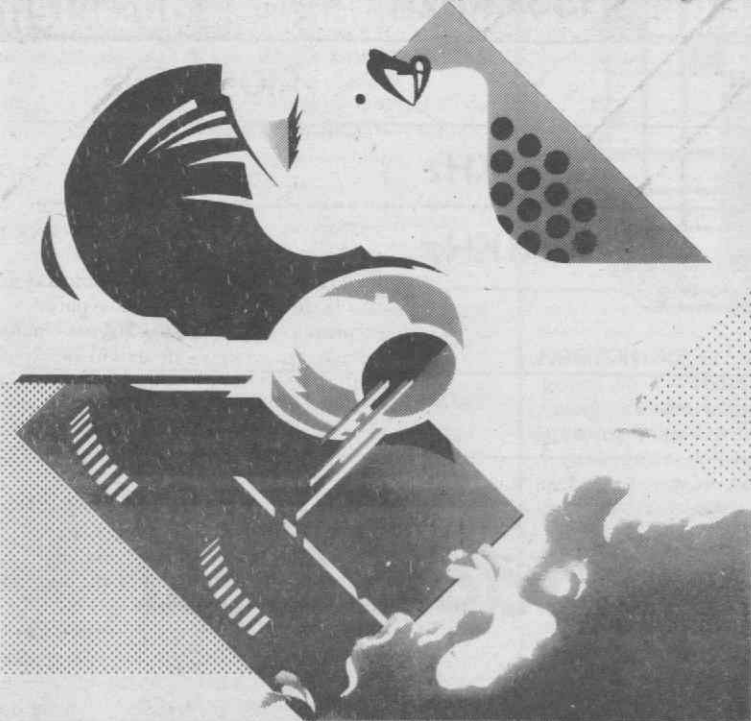
Peço ao público de Aveiro que compareça amanhã no estádio, para que a equipa sinta que não está só. Todos unidos vamos conseguir atingir os nossos objectivos, ainda que um eventual desaire aconteça, pois sabemos que «acidentes de percurso» podem acontecer a todos».

Jorge Matos, chefe do Departamento de Futebol do Beira Mar. O seu depoimento aqui fica na véspera do início do campeonato. A palavra ambição foi várias vezes repetida. O Beira Mar está na prova para ganhar, pois este é o espírito que reina em todos.

Carlos Campos

Rádio Comercial

OIÇAM
A RÁDIO
COMERCIAL
E... VERÃO!



PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

<p>Propriedades</p> <ul style="list-style-type: none"> • T2, vende-se. Barra. Telef. 21052/29177 — Aveiro. • MORADIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro. • T1. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro. • VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro. 	<p>Ofertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • ESTOFADOR-DECORADOR. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro. 	<p>Trespases</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAFÉ trespasa-se. Central. Telef. 62856 — Águeda • LOJA frente Avenida, 50m2, trespasa-se. Telef. 29458 — Aveiro. • SNACK-BAR «ET». Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro. • RESIDENCIAL em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro. • MINIMERCADO, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro. • SALA DE JOGOS, trespasa-se, junto ao Cinema 2002. Telef. 21992 (depois 20 horas) — Aveiro. • PASTELARIA LUZITA, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro. 	<p>Diversos</p> <ul style="list-style-type: none"> • OUIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro. • LOJA DAS MEIAS. Telef. 22454 — Aveiro. • SALÃO ROMA. Cabelleireira. Telef. 28589 — Aveiro. • GELATARIA PINGUM. Centro Oita. Aveiro. • CHURRASQUEIRA «A SALINA». Visite-a. Aveiro. • DECORAÇÕES de interiores. Telef. 23469 — Aveiro. • CIDEL — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro. • INTER-SPORT 2002. Desporto jovem. Aveiro. • DISCOTECA «ESTÚDIO 1». Oita. Telef. 27942 — Aveiro. 	<ul style="list-style-type: none"> • CAFÉ MIMO. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro. • STAND VELOMOTORES-MOTORIZADAS. Telef. 29359 — Aveiro. • TALHO Pedro Alberto. Rua Cónego Maio. S. Bernardo. — Aveiro. • ADVOGADO Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda. • BONS ALMOÇOS E JANTARES, no Restaurante «Tulipa». Telef. 24998. Eucalipto — Aveiro. • SUMO uva 225\$00. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
<p>Alugueres</p> <ul style="list-style-type: none"> • QUARTO aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro. • ESCRITÓRIOS alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro. • ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro. • LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro. • ARMAZÉM, aluga-se. Renda 10.000\$00. Rua Mário Sacramento, 107 (Fundos). Telef. 22985 — Aveiro. 	<p>Vendas</p> <ul style="list-style-type: none"> • MÁQUINA de fabricação de redes, em arame plastificado, arame zincado, malhas desde 30 mm até 100 mm. Ver no n.º 62 — Telef. 361160. Gafanha da Nazaré. • MOBILIA ESCRITÓRIO, quase nova, vende-se. Telef. 93810 — Aveiro. • MOBILIA QUARTO, vende-se. Telef. 24961 — Aveiro. • SONY, baixo preço, vende-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 — Aveiro. • CALENDÁRIOS (32) — Coleção arte. Envie 320\$00 — (vale/cheque). FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro. • CALENDÁRIOS (192). Coleções arte (6). Envie 1.600\$00 (vale/cheque). FM-Sistema — Av. 25 de Abril, 22 — Aveiro. 	<p>Compras</p> <ul style="list-style-type: none"> • TRINEIRA, arrasto sardinha, compra-se. Telef. 29390 — Aveiro. 	<p>Automóveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • SIMCA 1100, 1976. Mini 1000, 1974, vendem-se. Rua Direita, Bloco F2-Cave-Esq.-Aradas — Aveiro. • RENAULT 4L, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia. 	

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelo CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

EDITAL

Eu, Artur Mesquita, Director de Serviço da Direcção-Geral de Energia, faço saber que União Industrial de Cesar, Ld.ª pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 11100 litros, sita no lugar da Gândara — freguesia de Cesar — concelho de Oliveira de Azeméis — distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos n.ºs 29034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 24 de Abril que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas dos Decretos n.ºs 36270, 422 e 512/80, respectivamente de 9 de Maio de 1947, 11 de Agosto de 1975 e 28 de Outubro de 1975 que aprovam o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 7 de Agosto de 1985.

O Director de Serviço,
a) *Illegível*
(«Diário de Aveiro», N.º 75, de 14-9-85).

VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM TABOIRA.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25240 (AVEIRO), DENTRO DO HORÁRIO COMERCIAL

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

PRECISA-SE

EMPREGADO/A QUE SAIBA FALAR E REDIGIR EM FRANCÊS, COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE:

- ESCRITÓRIO
- OPERADOR DE COMPUTADORES

CONTACTAR:

TELEF.: 94215 — COSTA DO VALADO.

DECORAÇÕES

— Decorações de interiores de residências e estabelecimentos comerciais — Assistência a acabamentos de residências — Desenhos de móveis — Decorações de exteriores: jardins e churrasqueiras.

Rua Cidade Rodrigo, 5-1.º Dt.º — Aveiro. Telef. 23469

ANTEVISÃO DA JORNADA

Porto à «caça» nas Aves

A jornada n.º 4 do nacional maior encerra alguns jogos de extrema expectativa. Ainda com as equipas, muitas delas, à procura de si próprias, sem terem ainda dado uma medida exacta do seu valor, os jogos, na sua quase totalidade revestem-se de muitas dificuldades de prognóstico.

É o que acontece no jogo que opõe covilhanenses aos algarvios de Portimão. Os serranos marcaram um único tento nas três jornadas já efectuadas e sofreram cinco. Os portimonenses marcaram 4, mas sofreram 3, sendo certo que fora do seu reduto ainda nada marcaram. Será um encontro interessante até pela prova a que se expõe o primodivisionário que desce das serranias. A divisão dos pontos não espantará ninguém.

No Estádio da Luz, os pupilos de Mortimore recebem um sempre difícil Vitória de Setúbal, que na tabela classificativa tem um ponto de vantagem sobre os encarnados. Seria um encontro interessante até pela prova a que se expõe o primodivisionário que desce das serranias. A divisão dos pontos não espantará ninguém.

No Estádio da Luz, os pupilos de Mortimore recebem um sempre difícil Vitória de Setúbal, que na tabela classificativa tem um ponto de vantagem sobre os encarnados. Seria um encontro interessante até pela prova a que se expõe o primodivisionário que desce das serranias. A divisão dos pontos não espantará ninguém.

No Estádio da Luz, os pupilos de Mortimore recebem um sempre difícil Vitória de Setúbal, que na tabela classificativa tem um ponto de vantagem sobre os encarnados. Seria um encontro interessante até pela prova a que se expõe o primodivisionário que desce das serranias. A divisão dos pontos não espantará ninguém.

GERAL

indicações bem mais positivas em relação à Académica. E pelo que as duas equipas já mostraram nas três jornadas anteriores somos levados a acreditar no favoritismo dos estudantes.

II DIVISÃO

A CURIOSIDADE DO INÍCIO

Primeira Jornada do Nacional Secundário. Ainda é prematuro fazer vaticínios num campeonato em que

ainda se não conhecem a totalidade das equipas. Por isso apenas nos referimos àquelas que já nos permitiram tirar ilações.

E como só vimos ainda actuar o Beira Mar e o Águeda, desta zona, diremos apenas que aos aguedenses não cabe tarefa fácil numa deslocação a um tradicionalmente difícil Espinho. Espinho que muitos apontam como um dos candidatos. Mas a equipa do Recreio está recheada de bons elementos. Tem um bom técnico e tem toda a massa associativa

consigo, o que não aconteceu num passado recente. Para as aspirações dos aguedenses é imprescindível pontuar nesta sua primeira deslocação. E pontuar não querará dizer apenas um ponto...podem ir mais além.

No Estádio Mário Duarte defrontam-se o Beira Mar e o Feirense, num «derby» distrital a que se reconhece uma rivalidade de há anos. Os pupilos de José Domingos não estarão na sua melhor forma física, nem o poderiam estar nesta altura. Para

mais há algumas inoportunas lesões. Mas isso não tirará aos aveirenses o legítimo estatuto de favoritos. Ou não fosse o Beira Mar apontado como um dos candidatos à subida de divisão.

Nos restantes encontros tudo gira à volta do desconhecimento dos contendores. Por isso nos abstermos de aventar quaisquer previsões, embora reconhecamos que na maioria o favoritismo pertence aos donos da casa.

Arménio Bajouca

Efemérides: o que tem acontecido a 14 de Setembro

Principais acontecimentos verificados a 14 de Setembro:

- 1523 — Morreu o Papa Adriano VI.
- 1613 — Os turcos invadem a Hungria.
- 1774 — Pugachoff, pretendente ao trono russo, e líder de uma revolta, é executado.
- 1812 — Napoleão Bonaparte entra em Moscovo e a cidade é incendiada pelos russos.
- 1829 — Termina a guerra russo-turca, com a assinatura do Tratado de Andriopolis.
- 1911 — É assassinado o Primeiro-Ministro russo, Peter Stolypin.
- 1923 — Miguel Primo de Rivera torna-se ditador de Espanha.
- 1933 — A Grécia e a Turquia assinaram um tratado de não-agressão, válido por dez anos.
- 1947 — A Polónia denuncia a concordata com a Igreja Católica.
- 1971 — A República Popular da China afirma que não aceita ser membro da Organização das Nações Unidas enquanto Taiwan (Formosa) for também considerado membro.
- 1973 — A França dá por terminado os seus testes nucleares no Pacífico Sul.
- O Senado norte-americano aprova um acordo com a União Soviética, que estipula o congelamento da maior parte das armas nucleares dos dois países, por um período de cinco anos.
- 1974 — Habib Burguiba é proclamado Presidente vitalício da Tunísia.
- 1976 — Portugal reata relações diplomáticas com Cuba.
- 1978 — O programa de Governo de Nobre da Costa é recusado na Assembleia da República pelos votos conjuntos do PS e do CDS.
- 1980 — Os dirigentes militares turcos iniciam uma vaga de prisões de terroristas, em todo o país.
- 1981 — Termina a Conferência das Nações Unidas, em Paris, sobre os países menos desenvolvidos.
- O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão apresenta ao Parlamento Português o programa do Oitavo Governo Constitucional.
- Portugal e a maioria dos países ocidentais abstem-se numa votação, nas Nações Unidas, de censura aos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, relativamente ao caso de Namíbia.

Este é o ducentésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 108 dias para o termo de 1984.

Pensamento do dia: «Os homens rejeitam os seus profetas e os destroem, mas amam os seus mártires, que eles próprios mataram». Fedor Dostoievky, escritor russo (1821-1881).

Última página

Guerra nuclear mataria (também) milhões de pessoas à fome

Cerca de 2.500 milhões de pessoas poderão morrer de fome em consequência de uma guerra nuclear, que não poupará sequer os países não-combatentes — revela um relatório científico publicado em Washington.

«A maior parte da população mundial poderá morrer de fome» — concluiu o relatório elaborado durante dois anos por 300 cientistas de vários países.

O relatório, preparado pela Comissão Científica para os Problemas do Ambiente (SCOPE), confirmou anteriormente estudos segundo os quais uma guerra nuclear entre as superpotências lançaria mais de cem milhões de toneladas de poeiras para a atmosfera.

As poeiras reduziriam a luz e o calor e produziriam um «inverno nuclear», afectando de uma maneira catastrófica as colheitas, indicou o relatório.

Muitas outras pessoas poderiam morrer de fome e dos efeitos da explosão e radiação.

«Uma guerra nuclear envolvendo apenas os Estados Unidos e a União Soviética poderia causar mais mortos na Índia do que naqueles dois países juntos» — salientou Mark Harwell, Professor da Universidade de Cornell e co-autor do relatório.

Devido ao factor fome, mais pessoas poderiam morrer na África do que na Europa — acentuou Harwell, numa conferência de imprensa.

Referindo-se à fome que assolou grande parte de África, em 1984, Harwell disse: «a imagem da Etiópia é mais representativa do que a de Hiroshima daquilo que o mundo poderá parecer depois de uma guerra nuclear».

A cidade japonesa de Hiroshima

foi devastada em Agosto de 1945 por uma bomba atómica nuclear lançada pelos Estados Unidos.

O «inverno nuclear» poderá pôr fim às chuvas de monção que periodicamente ocorrem na Índia e até acabar com as chuvas nos trópicos durante algum tempo, conduzindo à destruição de colheitas.

O relatório advertiu que a maior parte da população da Índia poderia morrer.

A China também seria duramente atingida, mesmo sem ser atacada por bombas nucleares, porque tem apenas reservas de alimentos para um ano.

Sobreviventes da União Soviética, que tem, também, reservas alimentares para menos de um ano, seriam igualmente afectados.

Os problemas para os países em desenvolvimento seriam agravados

porque cessariam as exportações de grandes produtores de cereais, como os Estados Unidos e o Canadá.

O relatório da SCOPE rejeita uma conclusão de anteriores estudos de que os incêndios florestais causados pelas explosões atómicas seriam uma das principais causas de um inverno nuclear.

A principal causa, segundo a SCOPE, seriam as explosões em áreas urbanas que lançariam poeiras negras para a estratosfera.

Sir Frederick Warner, presidente da delegação britânica que participou na elaboração do relatório, sublinhou que a perspectiva de um inverno nuclear deveria deter qualquer nação de começar uma guerra atómica.

«Um efeito nuclear iniciado por uma nação atacante poderá ter um efeito de «boomerang» — advertiu. — NP

Ainda a tragédia ferroviária em Alcafache

Cento e dez passageiros do acidente ferroviário ocorrido quarta-feira em Alcafache (Mangualde), seguiram já os seus destinos — informou uma fonte da Segurança Social de Viseu.

Ao meio da tarde de ontem, 66 pessoas eram dadas como desaparecidas, elevando-se assim a 115 o número de vítimas mortais.

Apenas 18 dos 51 mortos confirmados foram identificados, os restantes seguiram no dia de ontem para os Institutos de Medicina Legal de Lisboa e Porto — soube o nosso jornal daquele organismo.

A lista de feridos num total de 177, aponta para 25 internados, 3 nos hospitais de Coimbra, 11 no Hospital

de S. João, do Porto, 7 no Hospital de Viseu, e 4 no Hospital de Santa Maria de Lisboa.

Entretanto na tarde de ontem, e segundo ordem do Ministério da Justiça, foram a enterrar os restos mortais em oito urnas, das vítimas do acidente. O funeral que se realizou às 17 horas da Casa Mortuária do Hospital de Mangualde, para o cemitério daquela localidade, contou com as presenças do Procurador Geral da República, e representantes dos Ministérios da Saúde, Segurança Social, Emigração, CP e Administração Regional de Saúde de Viseu, entre outras entidades locais.

Ao longo do dia de ontem, bom-

beiros e elementos da Cruz Vermelha, auxiliados por forças da GNR e funcionários da CP, procediam ainda à remoção das carruagens de uns locais para outros, para verificarem se nos destroços ainda se encontravam vítimas. Segundo uma fonte dos bombeiros de Nelas, nas operações foram detectadas ossadas, ao que se presume das vítimas do acidente.

A CP de Nelas, informou-nos por seu turno, que a circulação no troço de Alcafache, foi retomada na noite de ontem.

Uma outra fonte da CP, disse ao nosso jornal, ser de 378 o número máximo de passageiros que viaja-

vam nos dois comboios.

Segundo a mesma fonte, entre 300 a 320 pessoas, viajavam no «Sud Express» com destino a Paris, e 58 no comboio «Regional».

O Centro Regional de Segurança Social de Viseu, que coordenou as operações de assistência às vítimas através dos seus serviços sociais, além de compilar dados fornecidos pelos hospitais, distribuiu verbas aos acidentados, nalguns casos a estrangeiros, no montante de 150 contos. Aquele organismo procedeu ainda à entrega de peças de vestuário, e emissão de credenciais para a obtenção de bilhetes gratuitos na CP.

PS apresentou o seu manifesto de Aveiro

Cont. da pág. 2

fender o Vouga (cujo gabinete de estudos tem estado paralisado), assim como a Pateira de Fermentelos e a Barrinha de Esmoriz. Em atenção estarão também as obras do porto de Aveiro, que não terão decorrido como era de desejar, o salgado aveirense que tende a desaparecer se não for devidamente protegido, a falta de habitação no distrito, a defesa da costa, a promoção da «Rotã da Luz», a valorização da nossa Universidade, o calamitoso estado das nossas rodovias, a via rápida Aveiro-Vilar

Formoso, a indispensável estrada Aveiro-Murtosa e a construção do porto fluvial de Boure-Sardoura serão problemas a serem combatidos pelo PS.

Relativamente ao Partido Renovador Democrático, Carlos Candal diria que a lista do PRD é uma lista com pouco brilho eleitoral. Em forma de previsão, adiantaria que em termos eleitorais, a percentagem de votos do PRD poderá variar entre os quatro por cento e os quinze por cento. A eleger um deputado, o PRD tiraria votos ao PSD.

Relativamente ao seu partido,

Carlos Candal, segundo previsões, diria que o PS manterá os seus já seis deputados pelo distrito de Aveiro, o PSD poderá baixar para 5 deputados, o CDS terá 2, a APU e o PRD também um deputado.

ACTIVOS NA DEFESA DA NOSSA TERRA

O manifesto distrital inclui, apesar de ser dirigido a todos os cidadãos do distrito, uma carta a alguns eleitores, na qual são dirigidas algumas palavras especiais a certos grupos de pessoas, salientando-se os jovens, os pescadores do litoral

aveirense, as pessoas de idade e reformados, as donas de casa, os operários, os comerciantes e industriais e os ecologistas. É que o PS possui uma grande dedicação à região e um sincero empenhamento na defesa dos interesses e direitos de todos os grupos referidos anteriormente.

O PS será activo e firme na grande defesa dos direitos do distrito, lutando pela liberdade, pela justiça social e pelo progresso para que se possa acreditar na construção de um Portugal melhor e mais feliz, essencialmente para os mais jovens.

CGTP recusa proposta do PS sobre política de trabalho e emprego

Segundo um comunicado da CGTP-IN, esta confederação recusou a proposta de Almeida Santos para debater com ela o programa eleitoral do PS sobre política de trabalho e emprego, considerando-a «extemporânea» e «sem sentido útil».

Esta posição da CGTP foi explicada por um lado por nestes dois

últimos anos o PS se ter recusado «sempre a estabelecer diálogo a CGTP ao Governo PS/PSD. A CGTP adianta que «o Primeiro-Ministro não só recusou sistematicamente 10 pedidos de audiência feitos pela CGTP» mas também «deu ordens à PSP para deter cerca de 500 dirigentes sindicais que reclamavam

uma audiência com vista a procurar soluções para o problema dos salários em atraso».

Justifica ainda a CGTP que a «proposta do PS não tem sentido útil dado que a experiência tem demonstrado haver diferenças substanciais entre as promessas e programas pré-eleitorais e os programas e

práticas políticas, após as eleições».

A CGTP sublinha ainda que a «decisão não pode ser encarada como fuga ao diálogo» porque a decisão tomada «é extensiva a todos os partidos durante o período eleitoral porque as soluções para os graves problemas nacionais só se encontram no diálogo sério com as organizações sindicais».

PELO MUNDO

SIDA CHEGOU À HUNGRIA

Os primeiros casos de síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA) na Hungria registaram-se em Agosto, afectando dois homossexuais — revelou quinta-feira o Ministério húngaro da Saúde. O Ministério esclareceu que os dois homossexuais eram portadores do vírus, tendo as infecções sido diagnosticadas em «testes especiais de laboratório».

MINISTRO DO EQUADOR ESCAPOU A UM ATENTADO

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Equador escapou de justeza a um ataque à bomba na capital colombiana quando quinta-feira a polícia desactivou um engenho explosivo colocado no exterior da embaixada do seu país. Fontes policiais afirmaram que a bomba foi colocada por guerrilheiros do Grupo M-19 que na noite de quarta-feira atacara a embaixada do Equador na capital colombiana, com metralhadoras e dinamite, não fazendo no entanto feridos. O ataque do M-19 foi uma forma de retaliação à morte de dois rebeldes no Equador, abatidos por forças de segurança na quarta-feira de manhã, quando se realizava a sua transferência para um outro estabelecimento prisional.

TERMINOU A GREVE DOS BANCÁRIOS BRASILEIROS

Os líderes sindicais dos bancários brasileiros em greve desde há dois dias votaram ontem o término da paralisação depois de terem aceite um aumento salarial de 91 por cento — informaram responsáveis sindicais. A greve que encerrou a maioria dos bancos do país foi convocada para apoiar um pedido de aumento salarial da ordem de 118 por cento e um ajustamento salarial quatro vezes por ano em vez de duas. O Governo rejeitou as reivindicações invocando que a sua aceitação provocaria uma aceleração da inflação que actualmente se eleva a 227 por cento ao ano.

ARDERAM 3 RESTAURANTES NA FESTA DO PC ITALIANO

Um fogo supostamente causado por um curto-circuito, destruiu quinta-feira, três restaurantes dentro do recinto da festa anual do Partido Comunista Italiano — anunciou a polícia. O fogo não causou feridos mas ensombrou a festa anual de recolhimento de fundos para o PCI.



SUFFOLK — Inglaterra — o Príncipe de Gales na cabina de um avião F-111 recebe instruções de um major americano durante uma visita que efectuou a uma esquadilha americana.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO